

JORNAL

# O LÍDER

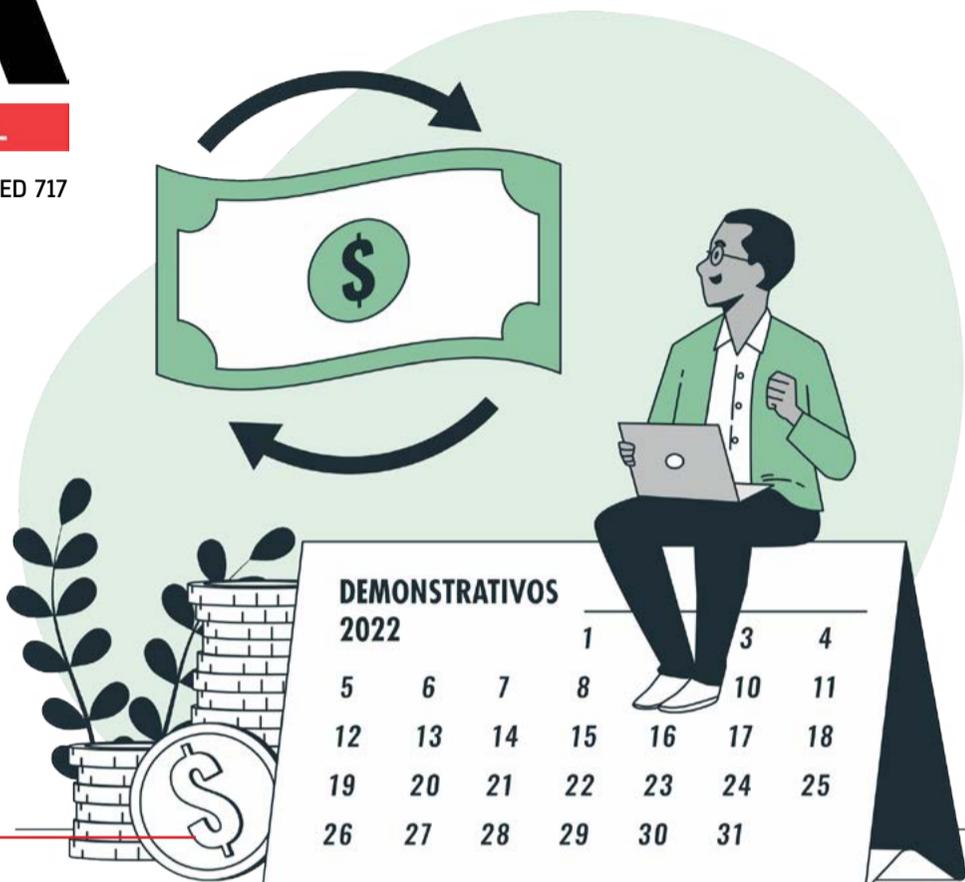
DIGITAL

Maravilha - Sexta-feira 17 de Março de 2023 - ED 717

**DADOS**

## SICOOB CREDIAL SC/RS DIVULGA DEMONSTRATIVOS

PÁGINAS 10 A 17



Arquivo/O Líder

## PLANEJAMENTO FAMILIAR

No período de cinco anos, mais de 40 laqueaduras foram feitas no Hospital São José de Maravilha

*Lei que dispensa aval do cônjuge para a realização de laqueadura entrou em vigor neste mês*

Página 5



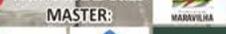
# 22º RODEIO CRIOULO E ARTÍSTICO NACIONAL CTG JUCA RUIVO MARAVILHA/SC

1ª ETAPA DO 17º FR.C.G  
24 25 26  
MARÇO 2023

PATROCINADORES:



PATROCINADORES MASTER:



APOIADORES:



## CLUBE DE MÃES

## Mais de 400 mulheres participam dos jogos de integração

No último sábado (11) foi realizada a 10ª edição dos Jogos de Integração dos Clubes de Mães, no Salão Paroquial Católico, em Maravilha. O evento reuniu mais de 400 mulheres.

A programação contou com o tradicional bolãozinho, além de almoço, dança, música e muita diversão. "Já é tradição. As mulheres aguardam a oportunidade para rever amigas e

ter um sábado muito divertido juntas", afirma a coordenadora dos clubes de mães, Nilva Michels.

O clube de mães Paz e Alegria Água Parada C é o campeão da edição de 2023. O vice-campeão foi o clube Unidas Venceremos da Linha Arabutã A, seguido do Amizade Bairro Progresso B, que ficou com a terceira colocação.



Celso Ledur/WH Comunicações

Jogos tiveram a participação de mais de 80 equipes

## JORNAL O LÍDER DIGITAL

DIRETOR: WOLMIR HÜBNER

DIRETORA-COMERCIAL: SIMONE HÜBNER

EDITORA: CAMILLA CONSTANTIN

## REDAÇÃO:

CAMILLA CONSTANTIN

DEISE BACH

EDERSON ABI

NELCIR DALL'AGNOL

## DIAGRAMAÇÃO E ARTE

STEFANY CAROLINE CABRAL GOMES

## MARAVILHA

RUA PASTOR ARMANDO CLAAS, 22 - CENTRO

49. 3664 4721

## OS ARTIGOS

ASSINADOS SÃO DE  
RESPONSABILIDADE  
DOS AUTORES E  
NÃO REFLETEM  
NECESSARIAMENTE  
A OPINIÃO DO  
JORNAL O LÍDER.



**MACROLAR**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

## MEGA LIQUIDAÇÃO DE TINTAS



RS **199,90**  
A vista Dinheiro  
3X de R\$70,76 no cartão (Total: R\$212,28)

5176 - TINTA TELHA BL. CINZA MEDIO  
5213 - TINTA TELHA BL. CERAMICA  
5189 - TINTA TELHA BL. VINHO CHASSIS  
5191 - TINTA TELHA BL. VERMELHO OXIDO  
5211 - TINTA TELHA BL. CARAMELO  
5216 - TINTA TELHA BL. BRANCO  
5325 - TINTA TELHA BL. INCOLOR  
5240 - TINTA TELHA BL. GRAFITE



RS **199,90**  
A vista Dinheiro  
3X de R\$70,76 no cartão (Total: R\$212,28)

5222 - TINTA PISO BL. CINZA MEDIO  
5223 - TINTA PISO BL. VERMELHO OXIDO  
5286 - TINTA PISO BL. CINZA CHUMBO  
5287 - TINTA PISO BL. CONCRETO  
5285 - TINTA PISO BL. CERAMICA

CONSULTAR ESTOQUE E CORES

**DEBATE**

# Com auditório lotado, Procuradoria da Mulher realiza encontro em Maravilha

*Evento contou com mulheres que representam o sucesso e a força da mulher na sociedade*

A Procuradoria da Mulher da Câmara de Vereadores realizou o segundo evento após a criação em Maravilha. O encontro organizado no Legislativo reuniu centenas de mulheres e debateu causas importantes em parceria com a Rede Catarina, da Po-

lícia Militar, que atua diretamente na prevenção de casos de violência contra a mulher.

O evento contou com três convidadas, que conversaram com o público e explanaram sobre a importância de lutar pelos direitos. Naíma Huk Amarante é tenente-coronel

da Polícia Militar em Florianópolis e falou sobre a força do comando feminino. Elecir F. Machado Perin é psicóloga clínica, sexóloga e terapeuta de casais, e debateu sobre saúde sexual e qualidade de vida. Simone Marlise Becker Fiori é fisioterapeuta pélvica

e explanou sobre a importância do tema e os benefícios.

Criada recentemente no município, a Procuradoria Especial da Mulher tem o intuito de proteger o direito das mulheres, especialmente contra a violência e a discriminação.



*Palestrantes abordaram a importância de lutar contra a violência e a discriminação*



Fotos: Divulgação

*Tenente-coronel Naíma Huk Amarante viajou de Florianópolis até o município*

**SEMINÁRIO**

# Rotary promove treinamento para presidentes eleitos

No último sábado (11) o Rotary promoveu um evento em Maravilha, com a finalidade de treinar os presidentes eleitos para a gestão 23/24. Marcus Vinicius Ferreira D'Agostini, que coordenou a iniciativa, explica que o seminário serve para que o governador do distrito repasse as metas que foram definidas pelo presidente do Rotary Internacional, bem como as me-

tas do distrito aos novos presidentes que assumem a gestão.

O encontro também teve como intuito confraternizar, trocar informações e adquirir experiências. Participaram do evento os presidentes eleitos de cidades como Maravilha, São Miguel do Oeste, São Domingos, Xanxerê, Xaxim, Palmitos, Saudades, Pinhalzinho, entre outras.



Celso Ledur/WH Comunicações

*Encontro foi realizado na Cantina Italiana*



## DIRETO AO PONTO

LUIZ CLÁUDIO CARPES

### AS AGRURAS DO ATUAL GOVERNO COM PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

As previsões (e que nem eram previsões) já estão se confirmando. O preço dos combustíveis ia sim ficar mais caro e isto ninguém ousava contestar. Primeiro, pela questão do retorno do imposto, que já estava impossível de manter. Mas agora vem aí mais um aumento, por conta do equilíbrio de preços regido pelo mercado internacional. Por sorte não é uma triste prerrogativa dos catarinenses, visto que os preços sofreram reajustes em todo o Brasil. Segundo consta, a unidade federativa com o valor mais alto para a revenda da gasolina comum é em Amazonas. No estado do Norte do país, a gasolina é encontrada com valor de R\$ 6,55. Já o valor mínimo do combustível está em torno de R\$ 5,93. O preço do gás de cozinha, de acordo com o último balanço da ANP, em Santa Catarina, é de R\$ 122,85, podendo ser revendido por até R\$ 155. Em resumo, ninguém faz milagre quando se trata de preço de combustíveis. O que era para acontecer, já aconteceu. O preço já subiu, e assim permaneceremos. Em resumo, as ditas promessas de campanha caem por terra na prática. Por isso, a velha frase segue sendo muito adequada. Não há milagres!

### PARA QUEM FAZ CONSIGNADO

A redução dos juros do crédito consignado do INSS foi aprovada na segunda-feira, dia treze, em reunião do CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social). Foi estabelecida como teto de juros cobrados nas operações de crédito consignado para aposentados e pensionistas a taxa de 1,70% ao mês. Desde 2022 a taxa dessa modalidade era de 2,14% ao mês. Sem dúvida, vai reduzir a despesa na parcela. E digo mais: em que pese não parecer, é uma redução bem significativa. Não sei se abrirá aumento de margem, mas certamente as parcelas poderão ficar mais acessíveis. A gente sabe que a grande maioria dos aposentados do Brasil tem lá seus consignados. Ora para si, ora para atender a saúde, ou outras necessidades, ou para ajudar aquele sobrinho que não trabalha, ainda a "norinha" que precisa um extra, o filhinho que não é muito chegado ao labor. Se toda essa gente trabalhasse adequadamente, com vontade, talvez não tivéssemos tantos brasileiros perdurados nos consignados, valor que é descontado direto, retido mês a mês, para cobrir tais empréstimos. Por isso que digo que tem que haver um critério muito bem estudado para se contrair um empréstimo consignado. Por sorte, as empresas da região que trabalham sério fornecem explicações muito claras quanto aos consignados. E aproveito para dizer que evitem ao máximo as empresas de fora, que não tenham escritório, que só atendam pela internet. E finalmente, evitem aqueles que cobram valores antecipados, ou seja, valores que antes de ser creditado o valor do empréstimo, é cobrado geralmente por empresas inescrupulosas. Muita gente já perdeu dinheiro assim. Confie nas empresas locais, onde você pode ir, ser atendido olho no olho e evitar aborrecimentos e prejuízos futuros.

**Bio Center**

- Maquiagem Definitiva -
- Massagem Terapêutica -
- Massagem Estética -
- Drenagem Linfática -
- Alinhamento Vertebral -
- Limpeza de Pele -

Tel. |49| **3622.3320**  
Cel. |49| **99998.0929**

São Miguel do Oeste - Santa Catarina

**Leve**

**Edu Artes**

Decorações e Floricultura

☎ 49 3664-0930  
☎ 49 98836-2593

Av. Araucária, 250, Centro Maravilha - SC

PLANEJAMENTO FAMILIAR

# Lei que dispensa aval do cônjuge para realização de laqueadura entra em vigor

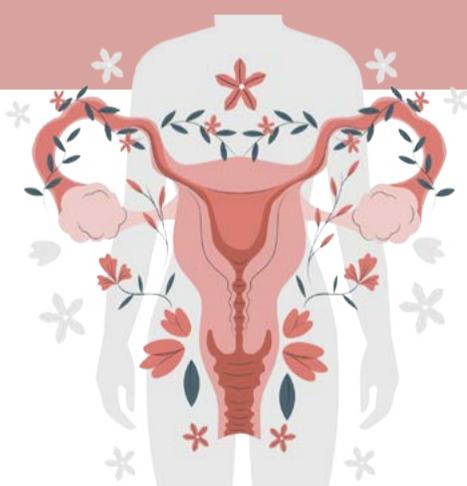
No período de cinco anos, mais de 40 laqueaduras foram feitas no Hospital São José de Maravilha

**CAMILLA CONSTANTIN**

Entrou em vigor neste mês a lei que colocou fim à obrigatoriedade de aval do cônjuge para procedimentos de laqueadura. A alteração vem sendo considerada um importante avanço para o planejamento familiar e para a luta em favor dos direitos reprodutivos das mulheres.

Outra mudança foi da idade mínima para a realização da operação, que diminuiu de 25 para 21 anos. Para quem possui pelo menos dois filhos, a idade mínima não é exigida.

A lei foi sancionada em 2022 pelo então presidente, Jair Bolsonaro, e tinha um prazo de 180 dias para passar a valer. É importante lembrar que as regras também valem para os homens, no caso da vasectomia.



**EM MARAVILHA**

A equipe de reportagem do Jornal O Líder entrou em contato com o Hospital São José de Maravilha, que repassou o número de laqueaduras feitas nos últimos cinco anos. Confira:

- Em 2018 – 14 laqueaduras
- Em 2019 – 11 laqueaduras
- Em 2020 – 10 laqueaduras
- Em 2021 – 5 laqueaduras
- Em 2022 – 8 laqueaduras



Arquivo/O Líder

No último ano foram realizadas oito laqueaduras em Maravilha

## LAQUEADURA X VASECTOMIA

### O QUE É

É um procedimento de esterilização definitiva para as mulheres.

É um procedimento de esterilização para os homens.

### COMO FUNCIONA

É uma cirurgia que promove a obstrução das tubas uterinas, impedindo que os espermatozoides encontrem os óvulos. A laqueadura não pode ser revertida.

Na cirurgia é feito corte nos ductos deferentes, responsáveis pelo transporte dos espermatozoides. Em alguns casos o procedimento pode ser revertido.

### QUEM PODE FAZER

Mulheres maiores de 21 anos ou com dois filhos.

Homens maiores de 21 anos ou com dois filhos.

**SS**  
LOTEAMENTOS

**VENDA DE LOTES E CASAS**

CASAS GEMINADAS  
A VENDA NO LOTEAMENTO  
CONSTRULAR (GALERA)  
VALOR 235 MIL  
A VISTA OU FINANCIAMENTO BANCÁRIO

**(49) 3664-0402**  
WWW.SSLOTEAMENTOS.COM.BR

**10% ENTRADA DO VALOR DO LOTE**

**SALDO RESTANTE EM ATÉ 20 ANOS**

FINANCIAMENTOS DE LOTES  
DIRETAMENTE COM A IMOBILIÁRIA

CASA UNIFAMILIAR A  
VENDA NO LOTEAMENTO  
CONSTRULAR (GALERA)  
VALOR 425 MIL  
A VISTA OU FINANCIAMENTO BANCÁRIO

FACEBOOK: SSLOTEAMENTOS  
AVENIDA ARAUCÁRIA N. 344 CENTRO - 2º PISO

## SEMANA DO SONO

# A importância de uma noite de sono tranquila

*Especialista ressalta que o sono de qualidade traz benefícios para a saúde e bem-estar*

## DEISE BACH

“O sono é essencial para a saúde”. Esse é o tema trabalhado pela Associação Brasileira na Semana do Sono que acontece anualmente, com o objetivo de trazer informações, novidades e as últimas pesquisas sobre o sono.

Não é segredo ou novidade que precisamos dormir para repor as energias e ter disposição para desempenhar nossas atividades diárias, mas você sabia que o sono tem uma série de funções e é crucial para manter nosso organismo funcionando de forma adequada?

De acordo com a especialista Alessandra Kasper Ortolan, “É durante o sono que ocorre a manutenção da saúde do nosso corpo e da nossa mente. Porque

ocorrem várias funções reparadoras, como por exemplo a reposição energética, hormonal, a reconstituição tecidual e síntese de proteínas. Um boa noite de sono nos auxilia diminuindo o risco de termos doenças car-

diovasculares, diabetes, fortalecendo o nosso sistema imunológico”, diz.

Para quem pensa em dormir menos para ser mais produtivo, Alessandra alerta: “Durante o sono é que acontece a liberação

de alguns hormônios que são muito importantes para a consolidação da memória, regulação do nosso humor, a redução do estresse, o foco e concentração. As pessoas querem ser muito produtivas, renderem cada vez mais e muitas vezes deixam de dormir para aumentar o seu rendimento no trabalho, nos estudos, mas não sabem que justamente durante o sono ocorre essa melhora de foco, de concentração e de memória. Então por isso realmente o sono é essencial para a nossa saúde”.

Se você tem dificuldade, alguns aspectos ajudam a ter mais qualidade no sono e podem auxiliar a dormir melhor. Como por exemplo: caminhada, leitura e a exclusão das telas ao menos duas horas antes de dormir.



Deise Bach/O Líder

Dra Alessandra Kasper Ortolan é especialista do sono e atende em Maravilha

## VACINAÇÃO

## Vacinas contra a monkeypox ainda não estão disponíveis em Maravilha

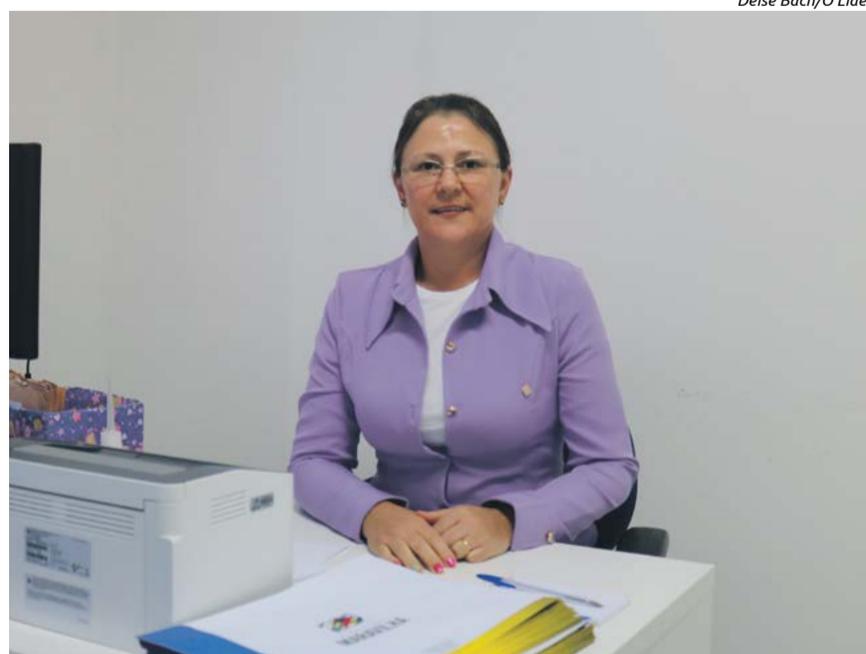
## DEISE BACH

Nesta semana começou a Campanha de Vacinação contra a Mpox, também conhecida como Varíola dos Macacos. Diante do anúncio feito pelo Ministério da saúde, as pessoas procuraram a Sala de Vacinas de Maravilha em busca do imunizante, mas as doses ainda não estão disponíveis. Segundo a técnica em enfermagem, Solange Hofstatter, que é responsável pelo setor, neste momento não há previsão de chegada das doses.

De acordo com as informações divulgadas pelo Ministério da Saúde,

o esquema de vacinação tem indicação de duas doses para cada pessoa, mas não foi informado o cronograma de entrega para as regiões do país.

Nessa primeira fase da campanha a imunização focará em grupos de risco para as formas graves da doença, como pessoas que vivem com HIV/Aids e profissionais de laboratórios que atuam em locais de exposição ao vírus. Conforme orienta Solange, até a chegada das doses é importante verificar a carteirinha de vacinação e, se necessário, atualizar as vacinas pendentes.



Deise Bach/O Líder

Responsável pela Sala de Vacinas, Solange Hofstatter



## MEDICINA E SAÚDE

DR. GEOVANI DELEVATI

### O QUE É LOMBALGIA?

A lombalgia é a dor que ocorre na região lombar inferior. A lombociatalgia é a dor lombar que se irradia para uma ou ambas as nádegas e/ou para as pernas na distribuição do nervo ciático. Pode ser aguda (duração menor que 3 semanas), subaguda ou crônica (duração maior que 3 meses).

A lombalgia é um problema extremamente comum, que afeta mais pessoas do que qualquer outra afecção, sendo a segunda causa mais comum de consultas médicas gerais, só perdendo para o resfriado comum. Entre 65% e 80% da população mundial desenvolve dor na coluna em alguma etapa de suas vidas, mas na maioria dos casos há resolução espontânea. Mais de 50% dos pacientes melhora após 1 semana; 90% após 8 semanas; e apenas 5% continuam apresentando os sintomas por mais de 6 meses ou apresentam alguma incapacidade.

### O que causa a lombalgia?

Como existe um grande número de estruturas na coluna (ligamentos, tendões, músculos, ossos, articulações, disco intervertebral) há inúmeras causas diferentes para a dor. Somando-se a isso há inúmeras doenças sistêmicas não reumatológicas que podem manifestar-se com dor lombar. A maioria das dores lombares é causada pelo "mau uso" ou "uso excessivo" das estruturas da coluna (resultando em entorses e distensões), esforços repetitivos, excesso de peso, pequenos traumas, condicionamento físico inadequado, erro postural, posição não ergonômica no trabalho e osteoartrite da coluna (com o passar do tempo, as estruturas da coluna vão se desgastando, podendo levar à degeneração dos discos intervertebrais e articulações). Outras causas incluem doenças inflamatórias como a espondilite anquilosante, infecções, tumores, etc.

### Como é feito o diagnóstico?

O médico tem papel fundamental no diagnóstico e necessita sobretudo de uma história detalhada da dor, fatores associados e um exame físico metucioso para um corre-

to diagnóstico. O diagnóstico das lombalgias é, via de regra, clínico. Exames de imagem em geral não são solicitados em lombalgias agudas, apenas nos casos em que são observados alguns sinais de alerta como febre, perda de peso, déficit neurológico, idade acima de 50 anos e trauma. Quando há persistência da dor por mais 4-6 semanas os exames devem ser solicitados.

### Quais exames podem ser solicitados?

O raio x simples geralmente é o primeiro exame. Outros exames incluem a tomografia computadorizada, a ressonância magnética e a mielografia, todos com indicação criteriosa e embasada em hipótese diagnóstica. Achados anormais em um exame de imagem não necessariamente explicam a causa da dor, ou seja, pessoas sem qualquer sintoma podem apresentar em exames alterações estruturais na coluna que talvez nunca causarão dor ou outros sintomas assim como pessoas com sintomas de dor podem apresentar exames absolutamente normais. Portanto os exames de imagem sempre devem ser analisados caso a caso e correlacionados com as manifestações de cada pessoa individualmente.

### Tratamento

O objetivo inicial do tratamento é o alívio da dor. Podem ser usadas várias medicações incluindo analgésicos, anti-inflamatórios, miorrelaxantes, corticóides e opióides, sempre após avaliação do risco-benefício de cada uma delas. O repouso, embora recomendado na fase aguda, deve limitar-se a um curto período uma vez que seu prolongamento retarda a recuperação e favorece a cronificação do processo sobretudo por facilitar a perda de força muscular.

Na lombalgia crônica nenhuma terapia isolada é eficiente. Os mesmos medicamentos da fase aguda podem ser usados e em alguns casos há benefícios importantes com o uso de algumas classes de antidepressivos em baixas doses para controle da dor. A reabilitação com exercícios de alongamento e fortalecimento muscular, além da reeducação postural, são fundamentais para reduzir os sintomas e prevenir o retorno das dores.

Outras intervenções incluem TENS, acupuntura, terapia cognitivo-comportamental e infiltração. Os coletes e cintas só devem ser usados na crise aguda ou quando há instabilidade da coluna. O uso contínuo pode levar à hipotrofia muscular gerando um círculo vicioso de dor. Apenas 1 a 2 % dos pacientes necessitam de cirurgia. A necessidade da mudança de hábitos de vida, seja em relação à atividade física, vícios posturais ou atitude passiva em relação à dor deve sempre ser orientada. O tratamento da lombalgia será mais eficiente se for voltado ao paciente e não à sua lesão ou ao seu exame.

**Fonte:** Sociedade Brasileira de Reumatologia



**9 ANOS MARAVILHA**  
Aqui tem um Hospital do Dente completo pra você

**OdontoTop**  
HOSPITAL DO DENTE

49 98404-3121  
Maravilha/SC

Cristiano Demarini  
Responsável Técnico

Josiane Wartha  
Dentista

OdontoTop Maravilha | CRO/SC 1895 | R.T. Cristiano Demarini | CRO/SC 13347

**Ceu**  
Clínica Endócrino - Urológica

Diretor Técnico  
Dr. Geovani Delevati  
CRM/SC 9861

<b>Aline Hubner</b> Endocrinologista CRM/SC 10365	<b>Geovani Delevati</b> Urologista CRM/SC 9861	<b>Ricardo Martins</b> Urologista CRM/SC 12107
---	--	--

Rua Chui, 273 - 5º andar, Centro  
São Miguel do Oeste  
(49) 3622 4876

Av. Sul Brasil, 583, sala 206, 2º andar  
Policlínica Central, Centro - Maravilha SC  
(49) 99127 7205

## ASSEMBLEIA

# Com a casa cheia, Sicredi apresenta resultados aos associados

*Presidente da entidade falou sobre a importância dos encontros*

Maravilha recebeu na noite de segunda-feira (13) a assembleia da cooperativa Sicredi. O evento, realizado no salão da Igreja Evangélica, foi o momento para apresentar os resultados aos associados.

Para a presidente da Sicredi Conexão, Angelita Marisa Cadoná, estar novamente em contato com as pessoas é uma conquista para a cooperativa, que cresce exponencialmente no país. "A assembleia é o momento mais nobre para uma cooperativa. Estamos vindo depois de anos de pandemia, com assembleias digitais, e poder estar nova-

mente frente a frente com o associado, com casa cheia, e mostrar a evolução da nossa cooperativa é gratificante. Conseguimos mostrar o quanto evoluímos, mesmo em um cenário de pós-pandemia e desafios na economia. Em menos de quatro anos a cooperativa teve o crescimento, em média, de 50 mil associados", afirma.

A presidente da Sicredi Conexão também destacou o importante momento de expansão que a cooperativa vive, atingindo em 2023 todos os municípios da região com agências Sicredi. Este

ano são 33 assembleias presenciais realizadas e mais de 48 horas de assembleia online para os as-

sociados que não compareceram no modelo presencial. As ações seguem até o fim de março.

*Nelcir Dall'Agnol/WH Comunicações*



*Evento em Maravilha foi promovido no início da semana*

## EM MARAVILHA

## Feira Regional do Artesanato será neste sábado

## CAMILLA CONSTANTIN

A 4ª Feira Regional do Artesanato vai ser realizada amanhã (18), no Espaço Criança Sorriso, das 8h às 18h. O evento é promovido pela Associação Maravilhense de Artesãos e Artistas Plásticos (Amarap), com apoio do Departamento de Cultura.

De acordo com a organização, a feira tem o objetivo de valorizar artistas e artesãos locais, além de divulgar e possibilitar a comercialização dos produtos. A ação também

vai receber a presença de integrantes de municípios vizinhos: Bom Jesus do Oeste, Caibi, Cunha Porã, Flor do Sertão, Iraceminha, Modelo, São Miguel do Oeste e Pinhalzinho.

De acordo com o presidente da Amarap, Bernardo Barth, a programação vai contar ainda com brinquedos infláveis, cama elástica, venda de lanches e bebidas, trenzinho, mateada e a segunda edição da iniciativa Grostoli do Bem, promovida pelo Rotary Club Maravilha – Cidade das Crianças.

*Arquivo/O Líder*



*Evento já é tradicional no município*

Arroz Parboilizado  
Panelaço Tipo 1 - 5kg  
R\$ 21,99 und  
APP CLUBE  
R\$ 19,99 und

Peito de Frango  
com osso Aurora  
R\$ 9,90  
Kg

Shampoo  
Palmolive 350ml  
(exceto anticaspas ou kids)  
R\$ 8,95  
und

Suco de Uva Integral  
Garibaldi 1,5L  
(branco ou finto)  
R\$ 12,59  
und

Alvejante sem cloro  
Girando Sol 2L  
R\$ 11,99 und  
APP CLUBE  
R\$ 9,89 und

Cerveja Antártica  
Original 600ml  
sem casco  
R\$ 6,79  
und

3664-3911

OFERTAS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ!

Imagens meramente ilustrativas | Ofertas válidas de 13/03 a 20/03/2023

**RENASCER**

# Grupo de apoio inicia atividade de auxílio a pessoas com câncer

*Segundo a coordenadora, esse suporte emocional é fundamental para a cura*

**DEISE BACH**

Na noite da última segunda-feira (13) aconteceu a primeira reunião do grupo de apoio a pessoas com câncer, no auditório da escola Salete, em Maravilha. Atualmente com trinta participantes, os encontros serão quinzenais.

A psicóloga Makeli Orso, que está à frente do projeto, é da cidade de São José do Cedro, onde já atua de forma voluntária. "É um projeto que eu já tenho há dezenove anos. Quando eu era estudante de psicologia fiz o acompanhamento por dois anos de mulheres com câncer de mama e nesse período eu visualizei a falta que esse apoio fazia para as pessoas. A gente percebia que as pessoas esta-

vam em sofrimento tanto psicológico como emocional e elas não tinham esse suporte". Sobre a escolha por Maravilha para executar o projeto, ela atribui a percepção da grande incidência de casos e a carência do suporte emocional.

De acordo com a psicóloga, o trabalho que passará a ser desenvolvido busca trazer apoio, acolhimento e conhecimento aos pacientes oncológicos. "Fazendo um acolhimento do sofrimento desse paciente, no decorrer do grupo falando sobre

seus medos, sobre suas angústias, sobre as suas dores e também com a presença de outros profissionais para estar sanando a dúvida deles. Como por exemplo, nutricionistas, profissionais da educação física e médicos. A ideia é informá-los de tudo que é possível ser feito, mostrando que o diagnóstico do câncer não é um ponto final na vida deles, é apenas uma vírgula", afirma.

Makeli ressalta que o aspecto emocional é extremamente importante para recuperação do câncer. "É possível viver e viver bem apesar da doença", declara. O grupo reúne pessoas com experiências parecidas que se apoiam mutuamente. As reuniões serão nas segundas-feiras, às 19h, no auditório da escola Salete.



Deise Bach/O Líder

Rede de apoio emocional convida interessados a participar e contribuir com o projeto

**TRADIÇÃO**

# CTG Juca Ruivo promove rodeio na próxima semana

O CTG Juca Ruivo de Maravilha promove nos dias 24, 25 e 26 de março a 22ª edição do Rodeio Crioulo e Artístico Nacional. A programação vai ini-

ciar na próxima sexta-feira, com o Duelo do Imperador. As atividades seguem até o domingo, dia 26, contando com programações artísticas e campeiras.

Nesta edição, serão mais de R\$ 80 mil em prêmios.

Um dos grandes momentos do rodeio é a tradicional oração da Ave Maria, que está

marcada para o sábado, assim como a abertura oficial. A programação de sábado também terá um fandango, no galpão do CTG Juca Ruivo.



49 8809-6712

Av. Maravilha, 316, sala 01, Maravilha-SC

**Toalha Umedecidas IsaBaby 50 und****R\$ 5,75****Creme Neutrogena 100g Antissinais FPS 22****R\$29,95****Creme Neutrogena Hidratante Matte 3/1****R\$ 29,95****Creme de Aveia Davene 50g****R\$ 18,75****Tintura Beauty Collor (exceto cores especiais)****R\$10,50****Linha Chikas (Shampoo, Condicionador, Máscara, Finalizador)****\*Desconto em todos os produtos****Creme Neutrogena Antissinais Reparador****R\$29,95**

## DADOS

## Sicoob Credial SC/RS divulga demonstrativos



Balanco Patrimonial  
Exercício findos em 31 de dezembro

	Notas	Em Reais	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		<b>1.738.201.013,25</b>	<b>1.373.273.618,32</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>3.614.360,96</b>	<b>9.549.107,06</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>1.735.807.302,24</b>	<b>1.331.963.535,55</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	101.483.525,11	111.730.556,03
Títulos e Valores Mobiliários	6	30.097.570,16	11.346.605,88
Relações Interfinanceiras		692.964.799,76	338.021.036,32
Centralização Financeira	4.b	692.964.799,76	338.021.036,32
Operações de Crédito	7	900.049.070,61	864.508.339,91
Outros Ativos Financeiros	8	11.212.336,60	6.356.997,41
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(21.537.520,44)</b>	<b>(13.537.493,81)</b>
(-) Operações de Crédito	7.b	(21.072.385,42)	(13.337.088,59)
(-) Outras	8.1	(465.135,02)	(200.405,22)
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>		<b>2.060.734,57</b>	<b>1.386.264,77</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>		<b>1.439.661,30</b>	<b>1.435.729,34</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>-</b>	<b>26.791.762,41</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>25.631.544,00</b>	<b>22.913.373,28</b>
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>495.287,16</b>	<b>495.287,16</b>
<b>(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>		<b>(9.310.356,54)</b>	<b>(7.723.947,44)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.738.201.013,25</b>	<b>1.373.273.618,32</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.738.201.013,25</b>	<b>1.373.273.618,32</b>
<b>DEPÓSITOS</b>		<b>1.053.478.134,35</b>	<b>840.643.976,34</b>
Depósitos à Vista		212.753.637,18	179.510.146,62
Depósitos Sob Aviso		3.246.367,00	3.553.483,31
Depósitos a Prazo		837.478.130,17	657.580.346,41
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>393.460.215,50</b>	<b>291.442.186,66</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	15	184.253.615,83	114.795.959,18
Relações Interfinanceiras		205.009.557,54	171.311.395,66
Repasse Interfinanceiros	16.a	205.009.556,82	171.310.236,91
Outras Relações Interfinanceiras		0,72	1.158,75
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16.b	4.036.712,73	5.113.323,72
Outros Passivos Financeiros	17	160.329,40	221.508,10
<b>PROVISÕES</b>		<b>7.036.210,38</b>	<b>5.538.758,31</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>		<b>1.428.786,45</b>	<b>750.730,78</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>		<b>20.093.734,80</b>	<b>17.662.316,60</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>262.703.931,77</b>	<b>217.235.649,63</b>
CAPITAL SOCIAL	21.1	151.412.230,50	123.411.323,90
RESERVAS DE SOBRAS	21.2	98.537.059,69	81.477.726,55
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	21.3	12.754.641,58	12.346.599,18
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.738.201.013,25</b>	<b>1.373.273.618,32</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



Demonstração das Sobras ou Perdas  
Exercício findos em 31 de dezembro

	Notas	Em Reais		
		2º Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>113.357.469,94</b>	<b>199.782.104,61</b>	<b>89.645.592,73</b>
Operações de Crédito	24	68.532.930,09	124.980.503,62	71.315.305,14
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.b	37.197.131,55	60.845.181,61	14.292.199,23
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	6.885.002,60	12.557.125,53	3.735.724,86
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	741.002,87	1.372.400,61	297.322,28
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.402,83	26.893,24	5.041,22
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(74.460.797,05)</b>	<b>(128.202.528,05)</b>	<b>(38.866.503,05)</b>
Operações de Captação no Mercado		(62.693.554,45)	(110.050.485,56)	(29.116.308,16)
Operações de Empréstimos e Repasses		(4.656.199,13)	(8.391.120,98)	(5.077.264,76)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(7.111.043,47)	(9.760.921,51)	(4.672.930,13)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>38.896.672,89</b>	<b>71.579.576,56</b>	<b>50.779.089,68</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(11.323.600,54)</b>	<b>(20.912.498,75)</b>	<b>(15.146.114,23)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	26	4.654.064,83	8.752.601,73	8.755.538,91
Rendas de Tarifas	27	292.971,69	616.229,50	581.217,38
Dispêndios e Despesas de Pessoal	28	(9.470.147,75)	(16.692.667,51)	(14.904.594,15)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	29	(8.723.436,40)	(16.643.813,35)	(14.570.202,93)
Dispêndios e Despesas Tributárias	30	(229.291,64)	(464.080,33)	(752.862,09)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	31	4.020.659,11	7.757.376,37	6.529.633,92
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	32	(1.868.420,38)	(4.238.145,16)	(784.845,27)
<b>PROVISÕES</b>		<b>(937.575,63)</b>	<b>(848.939,47)</b>	<b>(3.326.528,22)</b>
Provisões/Reversões para Contingências		(6.407,15)	(11.688,13)	(2.419.168,72)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(931.168,48)	(837.251,34)	(907.359,50)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>26.635.496,72</b>	<b>49.818.138,34</b>	<b>32.306.447,23</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>		<b>166.867,61</b>	<b>301.942,44</b>	<b>158.459,94</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>26.802.364,33</b>	<b>50.120.080,78</b>	<b>32.464.907,17</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>692.570,61</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		428.854,10	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		263.716,51	-	-

		(1.220.964,18)	(2.224.338,09)	(1.868.063,86)
<b>PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS</b>				
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>26.273.970,76</b>	<b>47.895.742,69</b>	<b>30.596.843,31</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>	22	<b>(9.354.919,35)</b>	<b>(16.262.383,49)</b>	<b>(5.147.506,31)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>16.919.051,41</b>	<b>31.633.359,20</b>	<b>25.449.337,00</b>
<b>DESTINAÇÕES LEGAIS, ESTATUTÁRIAS E OUTROS EVENTOS</b>	21.3.1	<b>-</b>	<b>(18.878.717,62)</b>	<b>(13.102.737,82)</b>
FATES		-	(4.134.004,21)	(4.240.728,93)
Fundo de Reserva		-	(6.377.320,80)	(4.938.639,67)
Outras Destinações Estatutárias		-	(11.160.311,40)	(6.173.299,59)
Reversões de Reservas/Fundos		-	2.792.918,79	2.249.930,37
<b>SOBRAS DO PERÍODO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA</b>		<b>16.919.051,41</b>	<b>12.754.641,58</b>	<b>12.346.599,18</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



Demonstração de Resultado Abrangente  
Exercício findos em 31 de dezembro

	Em Reais		
	2º Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>	<b>26.273.970,76</b>	<b>47.895.742,69</b>	<b>30.596.843,31</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>26.273.970,76</b>	<b>47.895.742,69</b>	<b>30.596.843,31</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
Exercício findos em 31 de dezembro

	Em Reais						
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>110.076.994,31</b>	<b>(2.722.925,70)</b>	<b>31.868.167,39</b>	<b>38.497.619,90</b>	<b>-</b>	<b>11.492.063,45</b>	<b>189.211.919,35</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>							
Distribuição de sobras para associados	9.141.559,95	-	-	-	-	(11.492.063,45)	(2.350.503,50)
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	6.056.057,45	(302.726,70)	-	-	-	-	5.753.330,75
Por Devolução (-)	(3.943.300,11)	-	-	-	-	-	(3.943.300,11)
<b>Reversão/Realização de Fundos Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.249.930,37</b>	<b>2.249.930,37</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(5.147.506,31)	(5.147.506,31)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	5.105.664,70	-	-	-	-	-	5.105.664,70
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva	-	-	4.938.639,67	-	-	(4.938.639,67)	-
Outras Destinações das Sobras do Período	-	-	-	4.197.843,72	1.975.455,87	(6.173.299,59)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	(1.234.659,92)	(1.234.659,92)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(3.006.069,01)	(3.006.069,01)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>126.436.976,30</b>	<b>(3.025.652,40)</b>	<b>36.806.807,06</b>	<b>42.695.463,62</b>	<b>1.975.455,87</b>	<b>12.346.599,18</b>	<b>217.235.649,63</b>
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>126.436.976,30</b>	<b>(3.025.652,40)</b>	<b>36.806.807,06</b>	<b>42.695.463,62</b>	<b>1.975.455,87</b>	<b>12.346.599,18</b>	<b>217.235.649,63</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>							
Distribuição de sobras para associados	9.947.621,04	-	-	-	-	(12.346.599,18)	(2.398.978,14)
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	5.757.485,57	126.624,39	-	-	-	-	5.884.109,96
Por Devolução (-)	(3.563.354,00)	-	-	-	-	-	(3.563.354,00)
<b>Reversão/Realização de Fundos Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.792.918,79</b>	<b>2.792.918,79</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(16.262.383,49)	(16.262.383,49)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	15.732.529,60	-	-	-	-	-	15.732.529,60
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva	-	-	6.377.320,80	-	-	(6.377.320,80)	-
Outras Destinações das Sobras do Período	-	-	-	7.971.651,00	2.710.361,34	(11.160.311,40)	(478.299,06)
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	(1.594.330,20)	(1.594.330,20)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(2.539.674,01)	(2.539.674,01)
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>154.311.258,51</b>	<b>(2.899.028,01)</b>	<b>43.184.127,86</b>	<b>50.667.114,62</b>	<b>4.685.817,21</b>	<b>12.754.641,58</b>	<b>262.703.931,77</b>
<b>Saldos em 30/06/2022</b>	<b>135.894.803,77</b>	<b>(2.682.375,38)</b>	<b>36.806.807,06</b>	<b>42.695.463,62</b>	<b>1.975.455,87</b>	<b>14.714.307,79</b>	<b>229.404.462,73</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>							
Distribuição de sobras para associados	105.000,00	-	-	-	-	-	105.000,00
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	3.397.403,27	(216.652,63)	-	-	-	-	3.180.750,64
Por Devolução (-)	(818.478,13)	-	-	-	-	-	(818.478,13)
<b>Reversão/Realização de Fundos Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.792.918,79</b>	<b>2.792.918,79</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(9.354.919,35)	(9.354.919,35)

Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	15.732.529,60	-	-	-	-	15.732.529,60
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva	-	6.377.320,80	-	-	(6.377.320,80)	-
Outras Destinações das Sobras do Período	-	-	7.971.651,00	2.710.361,34	(11.160.311,40)	(478.299,06)
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	(1.594.330,20)	(1.594.330,20)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	(2.539.674,01)	(2.539.674,01)
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>154.311.258,51</b>	<b>(2.899.028,01)</b>	<b>43.184.127,86</b>	<b>50.667.114,62</b>	<b>4.685.817,21</b>	<b>12.754.641,58</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



**Demonstração do Fluxo de Caixa**  
Exercício findos em 31 de dezembro

	Notas	2º Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021	Em Reais
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>26.802.364,33</b>	<b>50.120.080,78</b>	<b>32.464.907,17</b>	
Distribuição de Sobras e Dividendos	(1.716.890,04)	(1.716.890,04)	(4.008.659,85)	(3.705.304,02)	
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7.111.043,47	7.111.043,47	9.760.921,51	4.672.930,13	
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	931.168,48	931.168,48	837.251,34	907.359,50	
Provisões/Reversões Não Operacionais	16.615,51	16.615,51	(41.132,83)	52.051,41	
Provisões/Reversões para Contingências	6.407,15	6.407,15	11.688,13	2.419.168,72	
Atualização de Depósitos em Garantia	(14.269,84)	(14.269,84)	(20.161,51)	(5.467,68)	
Depreciações e Amortizações	868.221,81	868.221,81	1.699.525,89	1.381.437,71	
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>34.004.660,87</b>	<b>58.359.513,46</b>	<b>38.187.082,94</b>	
<b>(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais</b>					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(7.883.967,56)	(7.883.967,56)	2.780.933,81	(52.946.267,81)	
Títulos e Valores Mobiliários	(103.332,49)	(103.332,49)	(2.233.789,05)	1.953.337,15	
Operações de Crédito	(30.438.241,86)	(30.438.241,86)	(37.017.621,77)	(344.103.680,25)	
Outros Ativos Financeiros	(1.415.882,59)	(1.415.882,59)	(5.119.181,49)	(2.486.649,93)	
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(51.462,92)	(51.462,92)	(674.469,80)	(497.639,31)	
Outros Ativos	359.831,46	359.831,46	37.200,87	121.586,77	
<b>Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais</b>					
Depósitos à Vista	22.607.459,99	22.607.459,99	33.243.490,56	(30.003.505,02)	
Depósitos sob Aviso	(78.849,77)	(78.849,77)	(307.116,31)	(735.246,65)	
Depósitos a Prazo	136.857.485,95	136.857.485,95	179.897.783,76	114.442.768,84	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	(4.514.548,38)	(4.514.548,38)	69.457.656,65	93.256.631,83	
Relações Interfinanceiras	35.051.344,38	35.051.344,38	33.698.161,88	93.442.121,73	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(954.956,17)	(954.956,17)	(1.076.610,99)	(1.938.096,98)	
Outros Passivos Financeiros	(193.082,38)	(193.082,38)	(61.178,70)	220.015,15	
Provisões	648.512,60	648.512,60	648.512,60	4.849,73	
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	749.988,88	749.988,88	678.055,67	126.707,46	
Outros Passivos	(16.451.047,90)	(16.451.047,90)	(16.055.303,38)	(2.876.348,96)	
FATES - Atos Cooperativos	(1.594.330,20)	(1.594.330,20)	(1.594.330,20)	(1.234.659,92)	
FATES - Atos Não Cooperativos	(2.539.674,01)	(2.539.674,01)	(2.539.674,01)	(3.006.069,01)	
Outras Destinações	(478.299,06)	(478.299,06)	-	-	
Imposto de Renda Pago	30.963,17	30.963,17	-	-	
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>163.612.572,01</b>	<b>311.643.734,50</b>	<b>(98.073.062,24)</b>	
<b>Atividades de Investimentos</b>					
Distribuição de Dividendos Recebidos	-	-	249.445,41	54.549,26	
Distribuição de Sobras da Central Recebidos	1.716.890,04	1.716.890,04	3.759.214,44	3.650.754,76	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.062.647,16)	(2.062.647,16)	(2.831.287,51)	(3.999.380,56)	
Aquisição de Investimentos	-	-	-	(292.268,84)	
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(345.757,12)</b>	<b>1.177.372,34</b>	<b>(586.345,38)</b>	
<b>Atividades de Financiamentos</b>					
Aumento por novos aportes de Capital	3.180.750,64	3.180.750,64	5.884.109,96	5.753.330,75	
Devolução de Capital à Cooperados	(818.478,13)	(818.478,13)	(3.563.354,00)	(3.943.300,11)	
Distribuição de Sobras Para Associados Pago	105.000,00	105.000,00	(2.398.978,14)	(2.350.503,50)	
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	15.732.529,60	15.732.529,60	15.732.529,60	5.105.664,70	
Reversão/Realização de Fundos	2.792.918,79	2.792.918,79	2.792.918,79	2.249.930,37	
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>20.992.720,90</b>	<b>18.447.226,21</b>	<b>6.815.122,21</b>	
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>184.259.535,79</b>	<b>331.268.333,05</b>	<b>(91.844.285,41)</b>	
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		521.375.253,98	374.366.456,72	466.210.742,13	
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	705.634.789,77	705.634.789,77	374.366.456,72	
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>184.259.535,79</b>	<b>331.268.333,05</b>	<b>(91.844.285,41)</b>	

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE - SICOOB CREDIAL SC/RS

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**1. Contexto Operacional**

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE - SICOOB CREDIAL SC/RS, doravante denominado SICOOB CREDIAL SC/RS, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 26/11/1984, filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDIAL SC/RS, sediado na RUA ESPÍRITO SANTO, Nº 753, CENTRO, CUNHA PORÃ - SC, possui 14 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CUNHA PORÃ - SC, SÃO CARLOS - SC, CUNHATAÍ - SC, MARAVILHA - SC, IRACEMINHA - SC, SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO - SC, FLOR DO SERTÃO - SC, SÃO MIGUEL DA BOA VISTA - SC, TIGRINHOS - SC, TRÊS DE MAIO - RS, CAMPO NOVO - RS, BOA VISTA DO BURICÁ - RS, SÃO MARTINHO - RS e 1 PA DIGITAL.

O SICOOB CREDIAL SC/RS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

(i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 06/02/2023.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33, 41 e 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



**2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação**

**a) Mudanças em vigor**

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o exercício de 2022.

**Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020:** a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

**Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020:** a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.

**Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020:** a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

i) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;

ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

**Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021:** a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

**Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021:** a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepõe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;

ii) a recepção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;

iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:

a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;

b) mensurar os passivos:

b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;

b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



**Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 01/01/2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 01/01/2025, além da sua aprovação e divulgação. O resumo do plano de implantação, conforme artigo 76 inciso II, é apresentado na nota nº40.

**Consolidação do Cosif:** no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 01/04/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 01/07/2022: **Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Em complemento, na data de 27/10/2022 o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB nº 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à Instrução Normativa BCB nº 274 de 01/04/2022.

**Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022:** a norma altera a Lei Complementar nº 130 de 17/04/2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento.

Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação de normatizações internas, cujo processo de elaboração e divulgação já está em andamento.

#### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

**Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revoga a Carta Circular nº 3.429 de 11/02/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda.

A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável. Este normativo entra em vigor em 01/01/2023.

**Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022:** a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a serem emitidas pelo Banco Central do Brasil. Este normativo entra em vigor em 01/03/2023.

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



**Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022:** dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

Apesar dessa conclusão prévia, o normativo está sendo analisado pela cooperativa e, em caso de alterações nas práticas adotadas, esses impactos serão considerados até a data de sua vigência. Este normativo entra em vigor em 01/01/2023.

**Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 01/01/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência começa em 01/01/2022.

Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01/01/2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

**Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022:** dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 01/01/2025.

**Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022 e Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supracitados.

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 01/01/2025.

## 2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE - SICOOB CREDIAL SC/RS contribui de forma responsável e atende a todos os protocolos de segurança a fim de evitar a propagação do Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Embora o desaquecimento econômico, consequência das ações adotadas para conter a pandemia da Covid-19, tenha atingido diversos segmentos empresariais no Brasil e no mundo, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com o auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



## 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

### d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

### f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

### g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



### h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

### i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### j) Investimentos

Representam aplicações de recursos em participações em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

### k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

### l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

### m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

### n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

### o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



**p) Outros Ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

**q) Outros Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

**r) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes**

São reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**t) Obrigações Legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

**u) Tributos**

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

**v) Segregação em Circulante e Não Circulante**

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



**w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *“impairment”*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31/12/2022 não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**x) Partes Relacionadas**

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

**y) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes**

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

**z) Instrumentos Financeiros**

O SICOOB CREDIAL SC/RS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31/12/2022 e 31/12/2021, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

**aa) Eventos Subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022.

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



**4. Caixa e Equivalente de Caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e Depósitos Bancários	3.614.360,96	9.549.107,06
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	8.954.367,03	16.420.464,14
Titulos e Valores Mobiliários (a)	101.262,02	10.375.849,20
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira (b)	692.964.799,76	338.021.036,32
<b>TOTAL</b>	<b>705.634.789,77</b>	<b>374.366.456,72</b>

(a) Referem-se às operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL SC/RS como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos foram de:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos da Centralização Financeira	37.197.131,55	60.845.181,61	14.292.199,23

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Não Ligadas - Vinculadas Ao Crédito Rural	-	439.839,71
Não Ligadas C/ Garantia-Vinculadas Ao Crédito Rural	101.483.525,11	111.290.716,32
<b>TOTAL</b>	<b>101.483.525,11</b>	<b>111.730.556,03</b>

Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCO SICOOB com remuneração entre 100% e 102% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	TOTAL
Não Ligadas C/ Garantia-Vinculadas Ao Crédito Rural	8.954.367,03	92.529.158,08	101.483.525,11
<b>TOTAL</b>	<b>8.954.367,03</b>	<b>92.529.158,08</b>	<b>101.483.525,11</b>

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostos:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.885.002,60	12.557.125,53	3.735.724,86

**6. Titulos e Valores Mobiliários**

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Titulos de Renda Fixa (a)	578.869,20	478.599,38	10.585.442,15	761.163,73
Participação em Cooperativa Central de Crédito (b)	-	26.068.277,90	-	-
Participação em Instituições Financeiras Controladas por Cooperativas (b)	-	2.971.823,68	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>578.869,20</b>	<b>29.518.700,96</b>	<b>10.585.442,15</b>	<b>761.163,73</b>

(a) Referem-se às aplicações em Recibos de Depósitos Cooperativo - RDC, no SICOOB CENTRAL SC/RS, com remuneração de 100% do CDI.

(b) A partir de 01/07/2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial – MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Titulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



na Resolução CMN nº 4.817/2020. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição em subgrupo específico, conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 269/2022. Referem-se substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS e ações do BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	TOTAL
Titulos de Renda Fixa	101.262,02	477.607,18	478.599,38	1.057.468,58
Participação em Cooperativa Central de Crédito	-	-	26.068.277,90	26.068.277,90
Participação em Instituições Financeiras Controladas por Cooperativas	-	-	2.971.823,68	2.971.823,68
<b>TOTAL</b>	<b>101.262,02</b>	<b>477.607,18</b>	<b>29.518.700,96</b>	<b>30.097.570,16</b>

Abaixo o resultado auferido com Titulos e Valores Mobiliários:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Titulos e Valores Mobiliários	741.002,87	1.372.400,61	297.322,28

**7. Operações de Crédito**

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2022			31/12/2021
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Empréstimos e Titulos Descontados	166.597.940,09	194.347.430,85	360.945.370,94	335.441.197,15
Financiamentos	75.923.446,25	238.697.556,88	314.621.003,13	330.998.216,89
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	120.944.121,99	103.538.574,55	224.482.696,54	198.068.925,87
<b>TOTAL de Operações de Crédito</b>	<b>363.465.508,33</b>	<b>536.583.562,28</b>	<b>900.049.070,61</b>	<b>864.508.339,91</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(8.678.174,87)	(12.394.210,55)	(21.072.385,42)	(13.337.088,59)
<b>TOTAL</b>	<b>354.787.333,46</b>	<b>524.189.351,73</b>	<b>878.976.685,19</b>	<b>851.171.251,32</b>

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	TOTAL em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	TOTAL em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
AA - Normal	46.726.381,80	37.592.415,67	51.516.081,42	135.834.878,89	-	135.362.032,86	-
A 0,50% Normal	105.913.931,05	100.096.606,16	112.128.616,45	318.139.153,66	(1.590.695,77)	350.876.994,62	(1.754.384,97)
B 1% Normal	133.038.478,33	114.494.762,30	46.255.140,30	293.788.380,93	(2.937.883,81)	244.496.174,13	(2.444.961,74)
B 1% Vencidas	409.494,90	832.329,76	28.130,30	1.269.954,96	(12.699,55)	844.216,77	(8.442,17)
C 3% Normal	47.223.345,81	46.670.899,55	7.355.103,50	101.249.348,86	(3.037.480,47)	104.731.539,06	(3.141.946,17)
C 3% Vencidas	1.046.407,19	1.746.667,95	25.593,44	2.818.668,58	(84.560,00)	1.496.767,07	(44.903,00)
D 10% Normal	14.222.689,00	6.956.154,23	3.330.776,89	24.509.620,12	(2.450.962,01)	15.954.471,88	(1.595.447,19)
D 10% Vencidas	1.281.289,18	810.596,93	-	2.091.886,11	(209.188,61)	1.799.736,80	(179.973,68)
E 30% Normal	4.509.122,52	2.470.429,65	2.122.133,84	9.101.686,01	(2.730.505,80)	3.879.024,12	(1.163.707,24)
E 30% Vencidas	815.162,95	614.398,58	-	1.429.561,53	(428.868,46)	1.306.259,54	(391.877,86)
F 50% Normal	1.351.162,05	395.232,52	32.549,20	1.778.943,77	(889.471,89)	1.322.270,34	(661.135,17)
F 50% Vencidas	762.129,52	465.978,15	-	1.228.107,67	(614.053,84)	664.381,45	(332.190,73)
G 70% Normal	1.268.264,29	76.435,32	13.303,46	1.358.003,07	(950.602,15)	265.639,34	(185.947,54)
G 70% Vencidas	452.781,70	598.768,68	-	1.051.550,38	(736.086,99)	255.536,92	(178.876,12)
H 100% Normal	767.703,64	296.363,44	5.871,97	1.069.939,05	(1.069.939,05)	518.603,10	(518.603,10)
H 100% Vencidas	1.157.027,01	502.964,24	1.669.395,77	3.329.387,02	(3.329.387,02)	734.691,91	(734.691,91)
<b>TOTAL Normal</b>	<b>355.021.078,49</b>	<b>309.049.298,84</b>	<b>222.759.577,03</b>	<b>886.829.954,36</b>	<b>(15.657.540,95)</b>	<b>857.406.749,45</b>	<b>(11.466.133,12)</b>
<b>TOTAL Vencidas</b>	<b>5.924.292,45</b>	<b>5.571.704,29</b>	<b>1.723.119,51</b>	<b>13.219.116,25</b>	<b>(5.414.844,47)</b>	<b>7.101.590,46</b>	<b>(1.870.955,47)</b>
<b>TOTAL Geral</b>	<b>360.945.370,94</b>	<b>314.621.003,13</b>	<b>224.482.696,54</b>	<b>900.049.070,61</b>	<b>(21.072.385,42)</b>	<b>864.508.339,91</b>	<b>(13.337.088,59)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(10.645.935,35)</b>	<b>(6.510.980,54)</b>	<b>(3.915.469,53)</b>	<b>(21.072.385,42)</b>	<b>(21.072.385,42)</b>	<b>(13.337.088,59)</b>	<b>(13.337.088,59)</b>
<b>TOTAL Líquido</b>	<b>350.299.435,59</b>	<b>308.110.022,59</b>	<b>220.567.227,01</b>	<b>878.976.685,19</b>		<b>851.171.251,32</b>	

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	TOTAL
Empréstimos	65.016.278,61	101.581.661,48	194.347.430,85	360.945.370,94
Financiamentos	21.994.441,85	53.929.004,40	238.697.556,88	314.621.003,13
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	33.097.521,20	87.846.600,79	103.538.574,55	224.482.696,54
<b>TOTAL</b>	<b>120.108.241,66</b>	<b>243.357.266,67</b>	<b>536.583.562,28</b>	<b>900.049.070,61</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2022	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	10.387.382,89	13.879.467,55	-	24.266.850,44	2,70%
Setor Privado - Indústria	1.337.828,60	118.867,79	-	1.456.696,39	0,16%
Setor Privado - Serviços	293.516.407,56	153.647.163,72	8.000.603,94	455.164.175,22	50,57%
Pessoa Física	53.869.288,26	146.327.380,03	216.482.092,60	416.678.760,89	46,29%
Outros	1.834.463,63	648.124,04	-	2.482.587,67	0,28%
<b>TOTAL</b>	<b>360.945.370,94</b>	<b>314.621.003,13</b>	<b>224.482.696,54</b>	<b>900.049.070,61</b>	<b>100,00%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	(13.337.088,59)	(9.754.599,69)
Constituições/Reversões no período	(5.966.311,38)	(2.579.243,84)
Transferência para Prejuízo no período	(1.768.985,45)	(1.003.245,06)
<b>Saldo Final</b>	<b>(21.072.385,42)</b>	<b>(13.337.088,59)</b>

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2022	% Carteira TOTAL	31/12/2021	% Carteira TOTAL
Maior Devedor	27.124.109,82	3,01%	39.104.300,76	4,52%
10 Maiores Devedores	154.039.345,96	17,11%	153.144.034,64	17,11%
50 Maiores Devedores	282.527.426,39	31,39%	293.991.204,58	34,01%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	7.358.888,97	6.958.915,17
Valor das operações transferidas no período	1.768.985,45	1.003.245,06
Valor das operações recuperadas no período	(558.446,24)	(599.678,86)
Descartos concedidos nas operações recuperadas	(3,61)	(3.592,40)
<b>Saldo Final</b>	<b>8.569.424,57</b>	<b>7.358.888,97</b>

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

**SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE**  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



## 8. Outros Ativos Financeiros

Os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Por Avals e Fianças Honoradas (a)	438.055,93	-	285.848,78	-
Rendas a Receber (b)	9.829.578,48	-	5.033.364,03	-
Devedores Por Compra De Valores E Bens (c)	621.124,90	-	693.927,25	-
Títulos e Créditos A Receber (d)	5.951,50	-	12.818,28	-
Devedores Por Depósitos em Garantia (e)	-	322.353,50	-	343.857,35
(f) Provisão - Tarifas Pendentes	(4.727,71)	-	(12.818,28)	-
<b>TOTAL</b>	<b>10.889.983,10</b>	<b>322.353,50</b>	<b>6.013.140,06</b>	<b>343.857,35</b>

(a) O saldo de Avals e Fianças Honoradas é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 33.589,20); Rendas de Cartões (R\$ 277.616,07); Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 9.468.035,76); Rendas a Receber – Transações Interfinanceiras (R\$ 47.372,48) e outros (R\$ 2.964,97);

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 4.727,71) e outros (R\$ 1.223,79);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: PIS (R\$ 273.411,16) e outros (R\$ 48.942,34).

### 8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Provisões para Avals e Fianças Honoradas	(348.628,05)	(180.396,40)
Com Características de Concessão de Crédito	(116.506,97)	(20.008,82)
<b>TOTAL</b>	<b>(465.135,02)</b>	<b>(200.405,22)</b>



b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	TOTAL em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	TOTAL em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
A 0,50% Normal	7.900,00	7.900,00	(39,50)	32.360,00	(161,80)
C 3% Normal	250.000,00	250.000,00	(7.500,00)	661.567,25	(19.847,02)
E 30% Normal	364.822,14	364.822,14	(109.446,64)	29.127,68	(8.738,30)
E 30% Vencidas	101.279,48	101.279,48	(30.383,84)	87.980,37	(26.390,11)
F 50% Normal	-	-	-	1.107,98	(553,99)
F 50% Vencidas	10.618,31	10.618,31	(5.309,21)	32.515,38	(16.257,74)
G 70% Vencidas	40.350,23	40.350,23	(28.245,16)	22.217,04	(15.551,93)
H 100% Vencidas	284.210,67	284.210,67	(284.210,67)	112.900,33	(112.900,33)
<b>TOTAL Normal</b>	<b>622.722,14</b>	<b>622.722,14</b>	<b>(116.986,14)</b>	<b>724.162,91</b>	<b>(29.301,11)</b>
<b>TOTAL Vencidas</b>	<b>436.458,69</b>	<b>436.458,69</b>	<b>(348.148,88)</b>	<b>255.613,12</b>	<b>(171.104,11)</b>
<b>TOTAL Geral</b>	<b>1.059.180,83</b>	<b>1.059.180,83</b>	<b>(465.135,02)</b>	<b>979.776,03</b>	<b>(200.405,22)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(465.135,02)</b>	<b>(465.135,02)</b>	<b>(465.135,02)</b>	<b>(200.405,22)</b>	<b>(200.405,22)</b>
<b>TOTAL Líquido</b>	<b>594.045,81</b>	<b>594.045,81</b>	<b>-</b>	<b>779.370,81</b>	<b>-</b>

## 9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições a Compensar	2.060.734,57	1.386.264,77
<b>TOTAL</b>	<b>2.060.734,57</b>	<b>1.386.264,77</b>

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.842/2020, os saldos de ativos fiscais, correntes e diferidos de maior relevância tiveram origem nos impostos a compensar, referentes a Saldo Negativo de IRPJ e CSLL (R\$ 1.346.948,42), Valores a Restituir – PERDCOMP (R\$ 648.512,60) e Outros Impostos e Contribuições a Restituir (R\$ 65.273,55).

## 10. Outros Ativos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos e Antecipações Salariais	71.119,71	40.673,34
Devedores Diversos – País (a)	128.227,91	136.783,08
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos (b)	960.697,02	960.697,02
Despesas Antecipadas (c)	303.547,14	369.089,09
Sem Característica de Concessão de Crédito	(23.930,48)	(71.513,19)
<b>TOTAL</b>	<b>1.439.661,30</b>	<b>1.435.729,34</b>

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 50.245,78); Pendências a Regularizar – Banco Sicoob (R\$ 49.250,27); Pendências a Regularizar – Avals e Fianças Honoradas (R\$ 24.558,43) e outros (R\$ 4.173,43);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, processamento de dados, propaganda e publicidade e softwares.

## 11. Investimentos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Participação em Cooperativa Central De Crédito	-	24.366.533,30
Participações em Instituições Financeiras Controlada Por Cooperativa de Crédito	-	2.425.229,11
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>26.791.762,41</b>

**SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE**  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 01/07/2022.

## 12. Imobilizado de Uso

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2022	31/12/2021
Imobilizado em Curso (a)	-	874.713,99	185.910,05
Terrenos	-	2.314.581,93	2.314.581,93
Edificações	4%	9.511.881,36	9.511.881,36
Instalações (b)	10%	2.754.397,10	1.868.415,26
Móveis e equipamentos de Uso	10%	4.352.467,67	3.677.975,14
Sistema de Processamento de Dados	20%	3.891.943,29	3.524.420,40
Sistema de Segurança	10%	866.996,99	810.627,47
Sistema de Transporte	20%	1.064.561,67	1.019.561,67
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>25.631.544,00</b>	<b>22.913.373,28</b>	
(1) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso - Edificações	-	(2.762.833,87)	(2.382.537,79)
(1) Depreciação Acumulada de Instalações	-	(474.984,73)	(250.634,97)
(1) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso	-	(5.035.379,79)	(4.227.324,14)
(1) Depreciação Acumulada Veículos	-	(586.510,04)	(442.840,35)
<b>TOTAL de Depreciação de Imobilizado de Uso</b>	<b>(8.859.708,43)</b>	<b>(7.303.337,25)</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>16.771.835,57</b>	<b>15.610.036,03</b>	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras na Unidade Administrativa, que passarão a ser depreciadas a partir do seu efetivo uso.

(b) A variação durante o exercício 2022 está representada, substancialmente, pela aquisição de elevador para o Ponto de Atendimento localizado em Maravilha/SC e inauguração do Ponto de Atendimento localizado em São Martinho/SC.

## 13. Intangível

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Sistemas De Processamento De Dados	495.287,16	495.287,16
<b>TOTAL de Intangível</b>	<b>495.287,16</b>	<b>495.287,16</b>
(1) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(450.648,11)	(420.610,19)
<b>TOTAL de Amortização de ativos Intangíveis</b>	<b>(450.648,11)</b>	<b>(420.610,19)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>44.639,05</b>	<b>74.676,97</b>

## 14. Depósitos

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	212.753.637,18	-	179.510.146,62	-
Depósito Sob Aviso	3.246.367,00	-	3.553.483,31	-
Depósito a Prazo (b)	837.144.030,10	334.100,07	657.580.346,41	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.053.144.034,28</b>	<b>334.100,07</b>	<b>840.643.976,34</b>	<b>-</b>

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do

**SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE**  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#

**SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE**  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2022	% Carteira TOTAL	31/12/2021	% Carteira TOTAL
Maiores Depositante	117.885.346,78	9,52%	104.240.561,94	10,91%
10 Maiores Depositantes	206.158.610,30	16,66%	166.677.792,37	17,45%
50 Maiores Depositantes	310.636.420,54	25,10%	237.265.978,95	24,83%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(205.606,91)	(381.175,73)	(162.725,40)
Despesas de Depósitos a Prazo	(49.431.343,02)	(87.134.872,99)	(25.113.911,83)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(8.697.328,01)	(15.010.176,03)	(2.637.203,84)
Despesa Letras De Crédito do Imobiliário	(3.504.021,83)	(5.917.494,62)	(12.635,52)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(855.254,68)	(1.806.766,19)	(1.189.831,57)
<b>TOTAL</b>	<b>(62.693.554,45)</b>	<b>(110.050.485,56)</b>	<b>(29.116.306,16)</b>

15. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004).

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	53.228.543,57	-	9.711.518,52	-
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	121.133.109,88	9.891.962,38	105.084.440,66	-
<b>TOTAL</b>	<b>174.361.653,45</b>	<b>9.891.962,38</b>	<b>114.795.959,18</b>	<b>-</b>

16. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Descrição	Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Banco Sicoob	01/2023 a 12/2031	115.677.906,29	88.864.983,81	77.523.355,75	93.786.881,16
Recursos da Cooperativa Central	05/2023	466.666,72	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>116.144.573,01</b>	<b>88.864.983,81</b>	<b>77.523.355,75</b>	<b>93.786.881,16</b>

Os repasses interfinanceiros estão representados por recursos obtidos por meio do SICOOB CENTRAL SC/RS e BANCO SICOOB, e encargos financeiros de até 12% a.a.

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	Vencimento	31/12/2022	31/12/2021
Cooperativa Central	10/2023	3.703.379,39	4.113.323,72
Obrigações por Repasses - Microcrédito (BRDE)	04/2023	333.333,34	1.000.000,00
<b>TOTAL</b>	-	<b>4.036.712,73</b>	<b>5.113.323,72</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
 CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



As obrigações por empréstimo e repasses estão representadas, substancialmente, com recursos obtidos por meio do SICOOB CENTRAL SC/RS, e encargos financeiros de até 20% do CDI.

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Banco Cooperativo do Sicoob - Banco Sicoob	(4.604.784,01)	(8.294.694,02)	(5.023.627,97)
Cooperativa Central	(51.415,12)	(96.426,96)	(53.636,79)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.656.199,13)</b>	<b>(8.391.120,98)</b>	<b>(5.077.264,76)</b>

17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Recursos Em Trânsito De Terceiros (a)	1.874,92	626,21
Obrigações Por Aquisição De Bens e Direitos	-	58.000,00
Cobrança E Arrecadação De Tributos e Assemealhados (b)	158.454,48	162.881,89
<b>TOTAL</b>	<b>160.329,40</b>	<b>221.508,10</b>

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 1.076,67) e outros (R\$ 798,25);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemealhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito - IOF (R\$ 145.031,22); Municipais (R\$ 2.390,37) e outros (R\$ 11.032,89).

18. Provisões

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	727.018,32	2.887.268,30	500.735,56	2.276.299,72
Provisão Para Contingências (b)	3.421.923,76	-	2.761.723,03	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.148.942,08</b>	<b>2.887.268,30</b>	<b>3.262.458,59</b>	<b>2.276.299,72</b>

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das cobrições concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31/12/2022 e 31/12/2021, a Cooperativa era responsável por cobrições e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Cobrições Prestadas	352.800.869,90	263.579.699,07
<b>TOTAL</b>	<b>352.800.869,90</b>	<b>263.579.699,07</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
 CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	273.411,16	273.411,16	261.723,03	261.723,03
Cíveis	2.500.000,00	48.942,34	2.500.000,00	82.134,32
Outras Contingências (b.1)	648.512,60	48.942,34	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.421.923,76</b>	<b>322.353,50</b>	<b>2.761.723,03</b>	<b>343.857,35</b>

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIAL SC/RS, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 11.998,50 (onze mil, novecentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.



PPC.50.1.003 -

Resposta Alexandre:

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

(b.1) Refere-se a provisão de PIS no valor de R\$ 77.677,33 e COFINS no valor de R\$ 570.835,27 oriundas de processo de PERDCOMP.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	40.473,86	41.569,27
Impostos e Contribuições sobre Salários	540.694,58	489.544,44
Outros	847.618,01	219.617,07
<b>TOTAL</b>	<b>1.428.786,45</b>	<b>750.730,78</b>

20. Outros Passivos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Sociais e Estatutárias (a)	14.900.305,06	12.226.722,90
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	966.046,96	827.671,36
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	3.117.887,98	2.559.988,54
Recursos Vinculados a Operações de Crédito	43.203,52	57.000,05
Cretores Diversos – País (d)	1.066.291,28	1.990.933,75
<b>TOTAL</b>	<b>20.093.734,80</b>	<b>17.662.316,60</b>

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para Participações nas Sobras (a.1)	2.224.338,09	1.868.063,86
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	1.192.045,09	694.121,64
Fundos Voluntários (a.3)	478.299,06	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.4)	11.005.622,82	9.664.537,40
<b>TOTAL</b>	<b>14.900.305,06</b>	<b>12.226.722,90</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
 CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



(a.1) A provisão do Programa de Participação nos Resultados, aprovado pelo Conselho de Administração, tem os critérios de reconhecimento e de pagamento estabelecidos conforme Acordo Coletivo de Trabalho registrado;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) O Fundo Social é destinado a apoiar ações de interesse coletivo desenvolvidas na área de atuação da cooperativa, sendo constituído pelo percentual mínimo de 0,5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária e aprovação na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/04/2022. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo Voluntário é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(a.4) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registrados Despesas de Pessoal (R\$ 2.049.075,18); Seguro Prestamista (R\$ 573.155,02); Valores a Repassar para a Cooperativa Central (R\$ 174.015,35); Custos de Transações Interfinanceiras (R\$ 84.984,81); Despesas com Cartões (R\$ 78.250,79); Outras Despesas Administrativas (R\$ 54.494,17) e Outros Pagamentos (R\$ 103.912,66).

(d) Os saldos em Cretores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar - Banco Sicoob (R\$ 220.804,60); Pendências a Regularizar – Diversas (R\$ 49.293,40); Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 81.350,91); Créditos de Terceiros (R\$ 703.457,48) e outros (R\$ 11.384,89).

21. Patrimônio Líquido

8.2 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	151.412.230,50	123.411.323,90
Associados	41,867	38,960

8.3 Reserva de Sobras

1.1.1.Fundo de Reserva

Representado pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de 20%, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	36.806.807,06	31.868.167,39
Destinação do Exercício	6.377.320,80	4.938.639,67
<b>TOTAL</b>	<b>43.184.127,86</b>	<b>36.806.807,06</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
 CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



### 1.1.2. Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representado pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual mínimo de 15%, destinado a dar lastro a eventuais deficiências financeiras, bem como para que haja crescimento dos níveis de alavancagem econômica.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	42.695.463,62	38.497.619,90
Destinação do Exercício	7.971.651,00	4.197.843,72
<b>TOTAL</b>	<b>50.667.114,62</b>	<b>42.695.463,62</b>

### 1.1.3. Reserva Para Expansão

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual mínimo de 5%, destinado a estruturação de novos postos de atendimento e os já existentes. A sua formação, aplicação e liquidação estão previstas em regulamento próprio.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	1.975.455,87	-
Destinação do Exercício	2.710.361,34	1.975.455,87
<b>TOTAL</b>	<b>4.685.817,21</b>	<b>1.975.455,87</b>

### 8.4 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 12/04/2022 os cooperados deliberaram a distribuição da sobra do exercício findo em 31/12/2021, no valor de R\$ 12.346.599,18 (doze milhões, trezentos e quarenta e seis mil, quinhentos e noventa e nove reais e dez e oitenta centavos) aos associados, da seguinte forma: 80% no valor de R\$ 9.877.279,34 (nove milhões, oitocentos e setenta e sete mil, duzentos e setenta e nove reais e trinta e quatro centavos) mediante capitalização de novas quotas-parte de capital e 20% no valor de R\$ 2.469.319,84 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, trezentos e dezoito reais e oitenta e quatro centavos) mediante depósito em conta corrente.

### 1.1.4. Destinações Estatutárias e Legais

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>01. Resultado depois Trib. s/ Lucro</b>	<b>47.895.742,69</b>	<b>30.596.843,31</b>
<b>02. Remuneração sobre o Capital Próprio</b>	<b>(16.262.383,49)</b>	<b>(5.147.506,31)</b>
<b>03. Resultado do Exercício (1-2)</b>	<b>31.633.359,20</b>	<b>25.449.337,00</b>
<b>04. Absorções e Reversões</b>	<b>253.244,78</b>	<b>(756.138,64)</b>
(+) FATES	2.792.918,79	2.249.930,37
(-) FATES Resultado com Não Associados	(2.539.674,01)	(3.006.069,01)
<b>05. Sobras Líquidas (3+4)</b>	<b>31.886.603,98</b>	<b>24.693.198,36</b>
<b>06. Destinações Estatutárias e Legais</b>	<b>(19.131.962,40)</b>	<b>(12.346.599,18)</b>
(-) FATES 5%	(1.594.330,20)	(1.234.659,92)
(-) Fundo Social 1.5%	(478.299,06)	-
(-) Reserva Legal 20%	(6.377.320,80)	(4.938.639,67)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF 25%	(7.971.651,00)	(4.197.843,72)
(-) Reserva para Expansão 8.5%	(2.710.361,34)	(1.975.455,87)
<b>07. Sobra à disposição da Assembleia Geral (5+6)</b>	<b>12.754.641,58</b>	<b>12.346.599,18</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



### 22. Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata nº. 456 de 22/12/2022. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas - DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

### 23. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Receita de prestação de serviços	6.066.848,22	6.592.432,05
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.570.654,20)	(1.311.943,40)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(943.280,99)	(1.963.599,58)
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.552.913,03</b>	<b>3.316.889,07</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	301.942,44	158.459,94
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>3.854.855,47</b>	<b>3.475.349,01</b>
IRPJ/CSLL	-	-
Deduções - Res. Sicoob 129/16 e 145/16	(1.315.181,46)	(469.280,00)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>2.539.674,01</b>	<b>3.006.069,01</b>

### 24. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	125.754,01	275.206,70	373.263,99
Rendas de Empréstimos	33.292.849,87	59.315.753,48	30.372.606,38
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.943.648,14	5.170.658,03	2.040.276,77
Rendas de Financiamentos	26.410.414,77	49.461.176,88	30.803.341,38
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	2.502.096,48	4.596.001,41	3.142.015,35
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	941.040,57	1.943.569,55	2.100.971,80
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.037.535,52	2.016.764,31	1.739.182,66
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	1.043.517,15	1.615.077,50	-
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	213.969,17	556.165,76	731.685,52
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honorários	8.307,88	16.333,47	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	13.796,53	13.796,53	11.961,29
<b>TOTAL</b>	<b>68.532.930,09</b>	<b>124.960.503,62</b>	<b>71.315.305,14</b>

### 25. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(62.693.554,45)</b>	<b>(110.050.485,56)</b>	<b>(29.116.308,16)</b>
<b>Operações de Empréstimos e Repasses</b>	<b>(4.656.199,13)</b>	<b>(8.391.120,98)</b>	<b>(5.077.264,76)</b>
<b>Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(7.111.043,47)</b>	<b>(9.760.921,51)</b>	<b>(4.672.930,13)</b>
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	5.978.835,86	10.831.010,23	7.975.076,40
Reversões de Provisões para Outros Créditos	69.159,44	109.680,95	110.715,27
(-) Provisões para Operações de Crédito	(12.757.971,20)	(20.043.198,13)	(12.470.194,93)
(-) Provisões para Outros Créditos	(401.067,57)	(658.414,56)	(288.526,87)
<b>TOTAL</b>	<b>(74.460.797,05)</b>	<b>(128.202.528,05)</b>	<b>(38.866.503,05)</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



### 26. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Cobrança	954.755,00	2.013.476,12	1.717.239,65
Rendas de Garantias Prestadas	3.343,59	3.343,59	-
Rendas de Outros Serviços	3.695.966,24	6.735.782,02	7.038.299,26
<b>TOTAL</b>	<b>4.654.064,83</b>	<b>8.752.601,73</b>	<b>8.755.538,91</b>

### 27. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Serviços Prioritários - PF	79.281,00	155.792,00	145.791,60
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	200,00	2.400,00	49,50
Rendas de Tarifas - PJ	213.490,69	458.037,50	435.376,28
<b>TOTAL</b>	<b>292.971,69</b>	<b>616.229,50</b>	<b>581.217,38</b>

### 28. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Honorários	(1.200.569,26)	(1.975.557,17)	(1.400.705,08)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.523.805,00)	(2.733.771,59)	(3.753.686,72)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.075.379,82)	(3.585.496,73)	(2.712.760,08)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.587.118,29)	(8.185.846,10)	(6.608.358,68)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	(9.250,45)	(175.826,88)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(83.275,38)	(202.745,47)	(253.256,71)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.470.147,75)</b>	<b>(16.692.667,51)</b>	<b>(14.904.594,15)</b>

### 29. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Água, Energia e Gás	(94.806,27)	(234.146,60)	(196.126,00)
Despesas de Aluguéis	(145.411,34)	(273.773,67)	(192.276,03)
Despesas de Comunicações	(211.992,22)	(459.842,71)	(412.904,64)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(197.115,92)	(393.355,74)	(618.047,11)
Despesas de Material	(69.453,04)	(216.292,54)	(231.841,39)
Despesas de Processamento de Dados	(641.243,78)	(1.249.525,05)	(1.305.664,91)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(719.883,72)	(1.052.843,49)	(991.526,09)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(163.121,58)	(286.881,38)	(252.027,60)
Despesas de Seguros	(59.801,36)	(109.779,30)	(95.738,98)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.632.129,14)	(3.121.907,24)	(2.363.238,99)
Despesas de Serviços de Terceiros	(770.542,59)	(1.573.018,67)	(1.620.551,27)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(592.469,16)	(1.162.439,04)	(912.910,20)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(259.664,52)	(525.434,85)	(491.250,04)
Despesas de Transporte	(237.982,56)	(516.005,56)	(403.677,25)
Despesas de Viagem no País	(4.289,41)	(12.278,62)	(8.988,23)
Despesas de Amortização	(14.248,22)	(30.037,92)	(39.735,55)
Despesas de Depreciação	(853.973,59)	(1.669.487,97)	(1.341.702,16)
Outras Despesas Administrativas	(2.055.307,98)	(3.756.963,00)	(3.091.996,49)
<b>TOTAL</b>	<b>(8.723.436,40)</b>	<b>(16.643.813,35)</b>	<b>(14.570.202,93)</b>

### 30. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas Tributárias	(19.921,17)	(58.686,62)	(51.461,09)
Disp. Impostos s/ Serviços - ISS	(165.392,06)	(303.031,04)	(329.651,06)
Despesas de Contribuição ao COFINS	-	(19.478,30)	(263.697,30)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(43.978,41)	(82.884,37)	(108.052,64)
<b>TOTAL</b>	<b>(229.291,64)</b>	<b>(464.080,33)</b>	<b>(752.862,09)</b>

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



### 31. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	25.846,17	217.914,99	185.333,26
Dividendos	-	249.445,41	54.549,26
Rendas de Cartão e Adquirência	742.456,70	1.426.809,69	1.068.074,98
Atualização de Depósitos Judiciais	14.269,84	20.161,51	5.467,68
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.417.839,15	1.834.367,69	1.443.100,89
Sobras Recebidas da Central	1.716.890,04	3.759.214,44	3.650.754,76
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	103.357,21	249.462,64	122.353,09
<b>TOTAL</b>	<b>4.020.659,11</b>	<b>7.757.376,37</b>	<b>6.529.633,92</b>

### 32. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Descontos Concedidos	(56.905,90)	(102.932,82)	(173.429,75)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(145,01)	(335,97)	(401,11)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(4.107,56)	(7.666,56)	(4.897,53)
Outras Contribuições Diversas	(57.118,65)	(105.102,39)	(79.021,17)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(43.747,89)	(179.073,46)	-
Perdas - Fraudes Externas	(4.510,30)	(4.510,30)	(45.448,45)
Perdas - Práticas Inadequadas	(34.370,61)	(86.583,60)	(17.339,65)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(1.167,48)	(5.408,04)	(51.237,17)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(75.162,64)	(75.162,64)	(301,07)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(1.077.892,89)	(2.792.918,79)	-
Outras Despesas e Dispêndios Operacionais	(513.291,45)	(878.450,59)	(412.769,37)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.868.420,38)</b>	<b>(4.238.145,16)</b>	<b>(784.845,27)</b>

### 33. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
<b>Provisões/Reversões para Contingências</b>	<b>(6.407,15)</b>	<b>(11.688,13)</b>	<b>(2.419.168,72)</b>
Provisões para Contingências	(6.407,15)	(11.688,13)	(2.500.000,00)
Reversões de Provisões para Contingências	-	-	80.831,28
<b>Provisões/Reversões para Garantias Prestadas</b>	<b>(931.168,48)</b>	<b>(837.251,34)</b>	<b>(907.359,50)</b>
Provisões para Garantias Prestadas	(2.137.940,28)	(3.382.677,67)	(2.502.587,93)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.206.771,80	2.545.426,33	1.595.228,43
<b>TOTAL</b>	<b>(937.575,63)</b>	<b>(848.939,47)</b>	<b>(3.326.528,22)</b>

### 34. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Lucros em Transações com Valores e Bens	-	46.100,00	96.682,36
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(786,38)	(64.117,35)
Ganhos de Capital	28.507,95	37.7	



35. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, no exercício de 2022 foram identificados os eventos considerados "resultados não recorrentes" no valor de R\$ 43.000,00 equivalente a venda de bem do ativo imobilizado.

36. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

8.5 Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de FDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2022:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Vínculo de Grupo Econômico	1.347.684,35	0,16%	6.094,69
Sem vínculo de Grupo Econômico	495.250,55	0,06%	2.762,92
<b>TOTAL</b>	<b>1.842.934,90</b>	<b>0,22%</b>	<b>8.857,61</b>
Montante das Operações Passivas	9.639.201,31	0,76%	

Percentual em Relação à Carteira Geral Movimentação no Exercício 2022

Empréstimos e Financiamentos	0,18%
Crédito Rural (modalidades)	0,05%
Aplicações Financeiras	0,76%

b) Operações ativas e passivas:

Natureza da Operação de Crédito	Saldo Devedor	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Cheque Especial	22.161,84	3.271,51	0,97%
Financiamentos Rurais	3.267.016,55	11.988,73	1,46%
Empréstimos	60.999,83	3.968,87	0,02%
Financiamentos	503.673,37	2.704,41	0,16%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	1.739.151,23	0,82%	-
Depósitos a Prazo	7.277.925,94	0,87%	1,13%

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



c) Foram realizadas transações com partes relacionadas à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,76%
Financiamentos	1,06%
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	95,78%

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	6.176,63
Crédito Rural	11.985.690,52
Empréstimos	1.327.052,62
Financiamentos	1.784.161,40

e) As cobrições prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2022	2021
15.609.161,45	885.549,66

f) Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados da seguinte forma:

Descrição	2º Sem./2022	2022	2021
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.178.753,26)	(1.928.625,17)	(1.358.630,08)
Encargos Sociais	(527.690,59)	(807.391,86)	(449.669,63)
Previdência Complementar	(17.822,49)	(36.873,61)	(34.429,08)
Participação Nos Resultados	(157.803,00)	(316.631,64)	(199.413,82)
Seguros	(8.302,29)	(17.391,24)	(24.144,58)
Plano De Saúde	(10.395,58)	(21.819,28)	(21.703,80)
Alimentação	(38.208,00)	(70.992,00)	(62.592,00)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.938.975,21)</b>	<b>(3.199.724,80)</b>	<b>(2.150.582,99)</b>

8.6 Cooperativa Central

O SICOOB CREDIAL SC/RS, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado ao SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL SC/RS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



O SICOOB CREDIAL SC/RS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL SC/RS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL SC/RS:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	692.964.799,76	338.021.036,32
Ativo - Investimentos (a)	-	24.366.533,30
Ativo - Participações de Cooperativas (a)	26.068.277,90	-
<b>Total das Operações Ativas</b>	<b>719.033.077,66</b>	<b>362.387.569,62</b>
Passivo - Repasses Interfinanceiros	466.666,72	-
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.703.379,39	4.113.323,72
<b>Total de Operações Passivas</b>	<b>4.170.046,11</b>	<b>4.113.323,72</b>

(a) Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 01/07/2022.

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL SC/RS:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Ingressos de Depósitos Interooperativos	37.197.131,55	60.845.181,61	14.292.199,23
<b>Total das Receitas</b>	<b>37.197.131,55</b>	<b>60.845.181,61</b>	<b>14.292.199,23</b>
Ratão de Despesas da Central	(1.362.023,20)	(2.549.480,18)	(2.117.868,83)
<b>Total das Despesas</b>	<b>(1.362.023,20)</b>	<b>(2.549.480,18)</b>	<b>(2.117.868,83)</b>

37. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades.

O SICOOB CREDIAL SC/RS adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.958/2021, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, flexibilizada até o período de 30/04/2022 de acordo com a Resolução nº 4.813, de 30 de abril de 2020 Art. 1º §, 3º, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	240.114.249,19	198.388.370,58
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.230.976.156,21	1.048.031.001,42
Índice de Basileia (mínimo 12%)	19,51	18,93
Imobilizado para cálculo do limite	16.771.835,57	15.610.036,03
Índice de imobilização (limite 50%)	6,98	7,87

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



38. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da Cooperativa são equivalentes a no máximo 3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição Previdência Privada	(89.652,25)	(177.468,81)	(814.080,29)

39. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

11.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área de Controles Internos, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração da singular.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a abordagem padronizada.

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



### 11.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



### 11.3 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *MIG Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:
  - limite mínimo de liquidez;
  - fluxo de caixa projetado;
  - aplicação de cenários de estresse;
  - definição de planos de contingência.
- elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

### 11.4 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSA)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

**Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



**Risco Ambiental:** o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

**Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

### 11.5 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo e com postura prospectiva, que está alinhado com o Planejamento Estratégico do Sicoob, e tem por objetivos reduzir a ocorrência de insuficiência de capital nas entidades do Sicoob e gerar uma base sólida de informações para as tomadas de decisões.

O processo de gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos.

Para instituições enquadradas no segmento S5, são apurados:

- Patrimônio de Referência (PR);
- Montante dos ativos ponderados pelo risco de forma simplificada (RWAS5);
- Índice de Basileia (IB);
- Limite de Imobilização (LI);
- Razão de Alavancagem (RA).

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições. As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na *Política Institucional de Gerenciamento de Capital* do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

### 11.6 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



- definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

- continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;

- transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

### 40. Plano Para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25/11/2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional "IFRS 9 – Instrumentos Financeiros".

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 01/01/2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, durante o exercício de 2022.

#### a) Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

**Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

**Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

**Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de "DE-PARA" do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

**Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#



**Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

**Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da norma.



SICOOB CREDIAL SC/RS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE  
 CNPJ: 78.858.107/0001-62 Rua Espírito Santo, 753 – Centro – Cunha Porã/SC – CEP 89890-000

#PÚBLICO#

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Auriverde - Sicoob Credial/SC

Cunha Porã - SC

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Auriverde - Sicoob Credial/SC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credial/SC em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

© Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

© Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 10 de fevereiro de 2023.



Ronaldo Reimberg Lima  
 Contador – CRC 1SP215393/O-1

© Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC

# 2022

## Relatório da Administração

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Auriverde - Sicoob - Credial SC/RS

31 de dezembro

**Bem-vindos, cooperados e comunidade.**

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da cooperativa financeira Sicoob Credial SC/RS.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

**Boa leitura!**

#INTERNO#

## Contexto Sicoob



Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

## Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente às diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse [www.sicoob.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/sustentabilidade).



## Nossa cooperativa



A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados - Sicoob - Credial SC/RS é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

## Conheça nosso Conselho de Administração e Diretoria

Camila Erika Nicolau  
Contador –MG-071309/03T-SC

Márcio Luiz Schmitt  
Presidente

Lisandro Einloft Bagatini  
Diretor Operacional

## Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.



Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN n° 2.682/99, havendo uma concentração de 94,78% nos níveis de "AA" a "C".

## Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (Sicoob Central SC/RS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.



Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.



No exercício de 2022, o Sicoob Credial registrou o total de QUATRO manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a seguro, aplicações, cartões e operações de crédito. Das reclamações, DUAS foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

## Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito



O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 2° da Resolução CMN n° 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

## Demonstrações dos resultados consolidados

Data-base: 31 de dezembro de 2022  
(em reais)

Grandes números	% de crescimento	2022	2021
Resultados financeiros	24,30%	R\$ 31.633.359,20	R\$ 25.449.337,00
Patrimônio Líquido	20,93%	R\$ 262.703.931,77	R\$ 217.235.649,63
Ativos	26,57%	R\$ 1.738.201.013,25	R\$ 1.373.273.618,32
Depósitos na Centralização Financeira			
Número de cooperados	7,46%	41867	38960

Carteira de Crédito	% de crescimento	2022	2021
Total	4,11%	R\$ 900.049.070,61	R\$ 864.508.339,91
Carteira Rural	13,34%	R\$ 224.482.696,54	R\$ 198.068.925,87
Carteira Comercial	1,37%	R\$ 675.566.374,07	R\$ 666.439.414,04

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 22,86% da carteira, no montante de R\$ 205.919.449,94.

Captações	% de crescimento	2022	2021
Total	29,55%	R\$ 1.237.731.750,18	R\$ 955.439.935,52
Depósitos à vista	18,52%	R\$ 212.753.637,18	R\$ 179.510.146,62
Depósitos sob aviso	(8,64%)	R\$ 3.246.367,00	R\$ 3.553.483,31
Depósitos a prazo	27,36%	R\$ 837.478.130,17	R\$ 657.580.346,41
LCA	24,69%	R\$ 131.025.072,26	R\$ 105.084.440,66
LCI	448,10%	R\$ 53.228.543,57	R\$ 9.711.518,52

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 20,13% da captação, no montante de R\$ 246.164.879,04.

Patrimônio de referência	% de crescimento	2022	2021
Total	21,03%	R\$ 240.114.249,19	R\$ 198.388.370,58



Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Cunha Porã/SC, 10 de fevereiro de 2023

**SICOOB**

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE – SICOOB-CREDIAL SC/RS

CNPJ Nº 78.858.107/0001-62

NIRE Nº 424.0001132.2

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Auriverde – SICOOB-CREDIAL SC/RS, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 42.348 (quarenta e dois mil, trezentos e quarenta e oito) em condições de votar, para reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL**, a realizar-se no dia 31 de março de 2023, às 17 horas, com presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 18 horas, com presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 19 horas, com presença de no mínimo 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

**ORDEM DO DIA**

- 1) Prestação de contas do exercício encerrado em 31-12-2022, compreendendo:
  - a) Relatório da gestão;
  - b) Balanço do exercício de 2022;
  - c) Demonstração das sobras ou perdas apuradas;
  - d) Parecer do Conselho Fiscal;
  - e) Relatório de auditoria independente.
- 2) Destinação das sobras apuradas.
- 3) Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.
- 4) Aprovação da política de remuneração dos ocupantes na Diretoria Executiva, bem como fixação do valor global dos honorários e das gratificações dos membros da Diretoria Executiva.
- 5) Autorização para adquirir, alienar ou onerar bens imóveis.
- 6) Outros assuntos de interesse do quadro social.

A Assembleia Geral ocorrerá de forma **SEMIPRESENCIAL**, na Sociedade Esportiva e Recreativa Auriverde LTDA - SER Auriverde, situada na Rua Moura s/nº, Bairro Centro, no município de Cunha Porã/SC, e também por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site <https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcredial/>.

Cunha Porã, SC, 16 de março de 2023.



#PÚBLICO#

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS AURIVERDE – SICOOB-CREDIAL SC/RS

CNPJ Nº 78.858.107/0001-62

NIRE Nº 424.0001132.2

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Auriverde – SICOOB-CREDIAL SC/RS, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 42.348 (quarenta e dois mil, trezentos e quarenta e oito) em condições de votar, para reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL**, a realizar-se no dia 31 de março de 2023, às 16h 30min, com presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 17h 30min, com presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 18h 30min, com presença de no mínimo 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

**ORDEM DO DIA**

- 1) Reforma ampla e geral e consolidação do estatuto social da cooperativa, com alteração no objeto social, na estrutura do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 6º da Lei Complementar nº 196/22 que alterou a Lei nº 130/09, bem como artigo 17, § único da Resolução CMN/BACEN nº 5.051/22 e, para fins de adequação ao modelo padrão do Sicoob Confederação.
- 2) Aprovação do Regulamento Eleitoral.

A Assembleia Geral ocorrerá de forma **SEMIPRESENCIAL**, na Sociedade Esportiva e Recreativa Auriverde LTDA - SER Auriverde, situada na Rua Moura, s/nº, Bairro Centro, no município de Cunha Porã/SC, e também por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site <https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcredial/>.

Cunha Porã, SC, 16 de março de 2023.



Márcio Luiz Schmitt  
Presidente

**OBSERVAÇÃO:** A Assembleia não se realizará na sede da cooperativa, tendo em vista a falta de acomodações.

# PROJETO COOPERA SOLIDÁRIO

Invista na sua  
cooperativa e ajude  
uma entidade local\*



Cooperar solidariamente aquece o coração e a economia da comunidade!



\*Válido para entidades cadastradas no Projeto.

Central de Atendimento Sicoob: Capitais e regiões metropolitanas - 4000 1111 | Demais localidades - Atendimento 24 horas: 0800 642 0000  
Ouvidoria - 0800 725 0996 - seg. a sex., 8h às 20h | ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458 - seg. a sex., 8h às 20h

**COMÉRCIO**

# Outlet Maravilha supera expectativas e nova edição já está confirmada

*Mais de 12 mil pessoas passaram pelo local nos dois dias de evento*

**CAMILLA CONSTANTIN**

A segunda edição do Outlet Maravilha, promovida no último fim de semana, foi avaliada de forma positiva. O evento é organizado pela 360 Produtora, em parceria com a CDL e Associação Empresarial e o Núcleo de Desenvolvimento Comercial.

Cerca de 12 mil visitantes de Maravilha e região passaram pelo local nos dois dias de evento, aproveitando os descontos de até 80% em produtos e ser-

viços. Foram mais de 45 empresas participantes, de vários segmentos do comércio. Além de roupas, calçados e acessórios, uma das grandes novidades deste ano foi o Espaço Casa e Construção.

De acordo com o diretor da 360 Produtora, Pablo Lauxen, a feira superou as vendas da primeira edição. Ele também destaca a grande presença do público, inclusive de outros municípios, com pessoas vindas do Paraná e Rio Grande do Sul.

Fotos: WH Comunicações



Abertura oficial foi realizada na manhã de sábado (11)



Mais de 12 mil visitantes passaram pelo local

**EDIÇÃO 2024**

Com o sucesso do evento, a edição 2024 já está confirmada. "Foram identificadas novas oportunidades, inclusive de outros segmentos que podem participar, principalmente no campo de serviços. Ano que vem o Outlet volta com um número ainda maior de expositores, com diversidade de produtos e serviços", destaca o organizador.

**REGIÃO**

## Cunha Porã confirma primeiro caso autóctone de dengue

Na quarta-feira (14) Cunha Porã registrou o primeiro caso autóctone de dengue, ou seja, contraído no próprio município. "Isso gera um alerta para uma possível epidemia de dengue na cidade, mas que pode ser evitada", destacam.

Na última semana foi divulgado o resultado do Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA), que apontou que os principais criadouros do

mosquito encontrados no município são: 50% em lonas e lixos, 40% em baldes, bedouros, vasos e pratos de flores, 6,7% em toneis e cisternas e 3,3% em pneus.

A partir dos resultados obtidos, serão realizadas ações e estratégias direcionadas aos principais pontos que apresentam problemas. Até o momento Cunha Porã registrou mais de 70 focos do mosquito e três casos positivos de dengue.

**CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL  
LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO n°430/2023**

Laticínios Bela Vista SA., torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (IMA), a Licença de Operação n°430/2023, válida por 24 meses para preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios, localizada na Rodovia BR 282 – KM 604,3, s/n°, Industrial, Maravilha, Santa Catarina.



Rua Santos Dumont, 134 – Sala 01, Centro  
89900-000 – São Miguel do Oeste - Santa Catarina  
Fone: + 55 49 3631-3460  
E-mail: ima@ima.sc.gov.br  
URL: www.ima.sc.gov.br

**ORIENTAÇÕES**

# Vigias participam de capacitação em Maravilha

*Objetivo é garantir a segurança dos alunos nas escolas do município*

Na quinta-feira (16) mais de 20 vigias que atuam nas escolas de Maravilha estiveram reunidos para receber orientações repassadas pela Polícia Militar sobre procedimentos e conduta. O principal assunto abordado foi sobre o serviço dos vigias nas escolas, tanto de entradas e saídas, como a visualização de situações de risco

para as crianças.

Na oportunidade também foram repassadas instruções de como se portar perante algum tipo de adversidade que venha a acontecer durante o turno de serviço. A secretária de Educação, Cleusamar Preuss, afirma que o objetivo foi capacitar todos os profissionais, garantindo a segurança dos alunos.



Celso Ledur/WH Comunicações

Treinamento foi feito na Prefeitura de Maravilha

**OPORTUNIDADE**

## São Miguel da Boa Vista oferece curso de inclusão digital

A partir de terça-feira (21) São Miguel da Boa Vista abre uma nova turma de Inclusão Digital, no período noturno. As

aulas são para adultos do município e ministradas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Os encontros acontecem sempre nas terças-feiras, das 17h às 21h. "É a oportunidade para adultos que não estão

familiarizados com o mundo digital, poder aprender sobre o assunto", afirma o professor Tainan Picinin.

**Aqui o pão é feito com qualidade e muito amor!**

Dia 21 de março | Dia Nacional do Pão Francês

**IGUATEMI**  
SUPERMERCADOS

**Seguro Residencial**  
Pessoa Física e Pessoa Jurídica  
Proteção para o seu lar.

Principais coberturas:

- Incêndio, raio e explosão
- Danos elétricos
- Impacto de veículos
- Perda ou pagamento de aluguel
- Quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos
- Responsabilidade civil
- Roubo e furto
- Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo

**CRESOL**

## OBITUÁRIO

### ANTÔNIO PEDRO

O ator, diretor, roteirista e produtor Antônio Pedro morreu no dia 12 de março, aos 82 anos, em decorrência de insuficiência renal e cardíaca. Na TV, participou de sucessos como Sassaricando, Bebê a Bordo, Escolinha do Professor Raimundo, Sítio do Picapau Amarelo, A Diarista e Malhação. Também atuou em clássicos do cinema nacional, como em Gabriela, Cravo e Canela.



### CANISSO

O músico José Henrique Campos Pereira, conhecido como Canisso, morreu no dia 13 de março, aos 57 anos. Ele era baixista da banda de rock Raimundos, que conta com hits de destaque como Mulher de Fases e Eu Quero Ver o Oco.



### THEO DE BARROS

O compositor, cantor e violonista Theo de Barros morreu no dia 14 de março, aos 80 anos. Ele ganhou projeção por composições como Disparada, que venceu o II Festival de Música Popular Brasileira, em 1966, empatada com A Banda, de Chico Buarque. Também é dele Menino das Laranjas, gravada por Elis Regina.



### LURDES ALVES

Faleceu no dia 9 de março, no Hospital de Romelândia, aos 59 anos. Seu corpo foi velado na Casa Mortuária de Romelândia e sepultado no cemitério municipal de Romelândia.

### ARMANDO VICENZI

Faleceu no dia 10 de março, no Hospital São Lucas de Guaraciaba, aos 88 anos. Seu corpo foi velado na Casa Mortuária de Guaraciaba e sepultado no cemitério municipal.

### JOÃO VERNO SCHUSTER

Faleceu no dia 10 de março, no Hospital Regional de São Miguel do Oeste, aos 69 anos. Seu corpo foi velado na Igreja da Linha Esperança, em Romelândia, e sepultado no cemitério da comunidade.

### JOÃO VICTOR FALCADE

Faleceu no dia 10 de março, na Capela Mortuária Municipal de Maravilha, aos 24 anos. Seu corpo foi sepultado no cemitério municipal de Maravilha.

### NOIR MARIA FAUST

Faleceu no dia 11 de março, no Hospital São Lucas de Guaraciaba, aos 68 anos. Seu corpo foi velado na Capela da Linha São Vicente, em Guaraciaba, e sepultado no Cemitério Evangélico da Linha Índio.

### BRIAN ÁVILA IGACARBA

Faleceu no dia 12 de março, em sua residência, aos 13 anos. Seu corpo foi velado na Casa Mortuária de Romelândia e sepultado no cemitério municipal.

### JOÃO ANTONIO KONDRATT KELLERER

Faleceu no dia 13 de março, em sua residência, aos 74 anos. Seu corpo foi velado na Capela Mortuária Municipal de Maravilha e sepultado no cemitério municipal de Maravilha.

### ROMILDO DA SILVA

Faleceu no dia 13 de março, em Pinhalzinho, aos 51 anos. Seu corpo foi trasladado para Florianópolis e sepultado no cemitério de Florianópolis.

### ALEX DAVI CANABARRO

Faleceu no dia 13 de março, na Linha Santa Fé, em Iraceminha, aos 21 anos. Seu corpo foi velado na Capela Mortuária Municipal de Maravilha e sepultado no cemitério municipal de Maravilha.

### ALBINO CAMPANA

Faleceu no dia 13 de março, no Hospital Regional de Chapecó, aos 72 anos. Seu corpo foi velado na Igreja Milani do Bairro Floresta e sepultado no cemitério municipal de Maravilha.

### VINICIOS GABRIEL GUTH VERGOTTE

Faleceu no dia 14 de março, no Hospital São José de Maravilha, aos 14 anos. Seu corpo foi velado na Igreja Assembleia de Deus e sepultado no cemitério municipal de Maravilha.

### SIMONE MARIA FELIZ DA SILVA

Faleceu no dia 14 de março, no Hospital São José de Maravilha, aos 34 anos. Seu corpo foi velado na Igreja Evangélica só o Senhor é Deus do Bairro Bela Vista e sepultado no cemitério municipal de Maravilha.

### INES WESCHENFELDER

Faleceu no dia 14 de março, no Hospital Regional de Chapecó, aos 80 anos. Seu corpo foi velado no salão da comunidade da Linha Poço Parado.

### LIDIA SCHULTZ KLEINERT

Faleceu no dia 14 de março, em sua residência, aos 89 anos. Seu corpo foi velado na Igreja Católica de Paraíso e sepultado no cemitério municipal.

**FUNERÁRIA LANG**  
MARMORARIA E FUNERÁRIA  
3664-0759  
9971-7119  
8428-5599  
9827-1198  
Plantão 24 Horas

**FUNERÁRIA LANG**  
3664-0759  
(49) 98827-1198  
Plantão 24 Horas

São 12 anos de atividade de Jorge Lang e família, primando pela seriedade e inspirando confiança nos serviços prestados.

AV. MARAVILHA, 177 49 3664-0759  
PRÓXIMO A CASA DO AGRICULTOR 49 98827 1198

MELHORIAS

# Conferência Municipal de Saúde levanta propostas para a etapa estadual

*Evento contou com a definição dos delegados que vão representar o município*

A IX Conferência Municipal de Saúde, realizada em Maravilha na última semana, definiu os delegados que vão representar o município na Conferência Estadual. Elenir Delazari, Virnalise Simão, Fábio Majolo, Rejane Feyh, Maria Muller, Sérgio da Silva e a secretária de Saúde, Miriane Sartori, levarão as propostas de Maravilha para o evento estadual.

O evento aconteceu na Câmara Municipal de Vereadores e reuniu mais de 300 profissionais da área da saúde e membros da comunidade em geral. A ex-secretária de Saú-

de de Maravilha Marli Agostini palestrou sobre o tema levantado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde: "Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia".

Na oportunidade também foram elaboradas e aprovadas propostas que atendam às necessidades de saúde da população. "É um evento para compartilhar conhecimento e vivências do Sistema Único de Saúde (SUS) para que sejam levantadas as melhorias possíveis", afirma a secretária de Saúde, Miriane Sartori. A próxima etapa da conferência é a microrregional, em Xanxerê.



Delegados que vão representar o município na etapa estadual

ECONOMIA

# Maravilha está com mais de 100 vagas de emprego disponíveis

O Sine de Maravilha divulgou a relação de empregos disponíveis no município. São oportunidades para diversos setores da economia, conforme listado abaixo. Além disso, na próxima quinta-feira (23), interessados em trabalhar na JBS de São Miguel do Oeste devem comparecer no Sine de Maravilha, às 8h, portando os documentos pessoais. Os currículos serão preenchidos no local.

- **Carga e descarga** – 6 vagas, Sintrammar
- **Operador de produção** – 35 vagas, Aurora de Maravilha

- **Analista contábil** – 1 vaga
- **Assistente de customer success** – 3 vagas
- **Atendente comercial** – 1 vaga
- **Auxiliar de cozinha (17h às 23h)** – 1 vaga
- **Auxiliar de cabista** – 1 vaga
- **Auxiliar de colorista** – 1 vaga
- **Auxiliar de corte (tecido)** – 1 vaga
- **Auxiliar de padaria** – 1 vaga
- **Auxiliar de produção** – 8 vagas
- **Desenhista/projetista** – 1 vaga
- **Faturamento** – 1 vaga

- **Faxineiro (a)** – 1 vaga
- **Frentista** – 2 vagas
- **Líder de suporte técnico** – 1 vaga
- **Mecânico de caminhão** – 1 vaga
- **Motorista entregador (CNH C)** – 1 vaga
- **Motorista "CNH E" com experiência** – 2 vagas
- **Motorista "CNH C ou D"** – 3 vagas
- **Motorista com experiência "CNH C"** – 1 vaga
- **Operador de injetoras** – 3 vagas
- **Projetista** – 1 vaga
- **Produção/montagem ex-**

- terna (disponibilidade para viajar)** – 1 vaga
- **Secretária** – 1 vaga
- **Servente de pedreiro** – 1 vaga
- **Serviços gerais** – 1 vaga
- **Supervisor de produção** – 1 vaga
- **Suporte técnico** – 24 vagas
- **Vendedor externo "CNH B"** – 1 vaga
- **Vendedor interno** – 2 vagas
- **Vendedor intermitente** – 1 vaga
- **Operador de retroescavadeira "CNH C" com experiência** – 1 vaga.

## CUNHA PORÃ

# Carro colide em poste e duas pessoas ficam feridas

*Homem de 55 anos sofreu traumatismo cranioencefálico*

Por volta das 22h de terça-feira (14) os bombeiros de Cunha Porã atenderam uma ocorrência envolvendo a saída de pista de um automóvel, na Rua Fernando Ferrari. No local

foi encontrado o veículo VW/Fox, placas de Cunha Porã, que colidiu em um poste de energia, com duas vítimas encarceradas, um homem de 55 anos e um adolescente de 17.

O homem estava em estado crítico, com traumatismo cranioencefálico, e foi encaminhado ao hospital. Já o adolescente estava consciente e estável, sendo atendido pela

guarnição do Corpo de Bombeiros Militar de Maravilha, que estava em apoio. A Celesc e a Polícia Militar também foram acionadas para apoio durante o atendimento.



Acidente foi registrado na noite de terça-feira



Carro ficou destruído com a batida

Fotos: CBMSC/Cunha Porã

## EM MARAVILHA

## Veículo é apreendido com carga de vinhos na BR-282

A Polícia Militar de Maravilha apreendeu uma carga de vinhos importados, na segunda-feira (13). Durante rondas nas proximidades da BR-282, a guarnição viu um veículo prata em alta velocidade e realizou a abordagem.

Dois ocupantes estavam no

veículo, que possuía em seu porta-malas 66 garrafas de vinho, de proveniência Argentina, sem o devido desembaraço aduaneiro. O veículo foi apreendido, juntamente com a carga de vinhos, para posterior entrega na Receita Federal.

Divulgação/PM



PM apreendeu mais de 60 garrafas de vinho

## EM PINHALZINHO

## Homem morre vítima de acidente de trabalho

Um homem de 51 anos morreu na tarde de segunda-feira (13) em Pinhalzinho, vítima de acidente de trabalho. A ocorrência foi registrada por volta das 17h30, na Linha Navegantes. Ele conduzia uma Pá Carregadeira, que acabou capotando em uma rampa de acesso a um monte de britas. Ele estava dentro da cabine no momento do acidente e não resistiu

aos ferimentos.

Foram necessárias duas escavadeiras hidráulicas para o destombamento do veículo, que pesa aproximadamente 20 toneladas. Após quase duas horas de trabalho, foi feito o destombamento e retirado o corpo do condutor. Segundo o Instituto Médico Legal (IML), o homem é natural de Anchieta, mas morava em Maravilha.

Divulgação/CBMSC



Acidente foi registrado no interior de Pinhalzinho

## Esporte

**ONEIDE BEHLING****ELIMINADO**

Se errar dois pênaltis já é ruim, imagine três! E cada um de uma forma diferente. Foi o que aconteceu com o Clube Recreativo Maravilha, durante o confronto com o Cometa de Itapiranga. Após um jogo bem disputado e com dificuldades de finalização ocorreu empate sem gols no tempo normal. A vaga para a semifinal foi decidida nas penalidades máximas. De maneira inacreditável os jogadores do CRM erraram as três primeiras cobranças. O repertório de erros foi bem variado: goleiro adversário defendendo, teve bola na trave e para piorar cobrador mandando a bola nas nuvens. Assim fica difícil. Agora é preciso aprender com os erros e focar no Estadual de Amadores.

**VEM AÍ...**

Nesta segunda-feira (20) teremos a reunião on-line, às 19h30, com os representantes dos clubes interessados em participar do Estadual de Futebol Não Profissional Fase Oeste 2023. Na pauta apresentação do regulamento, definição de Conselho Técnico e principalmente o novo sistema da competição.

**MARAVILHA FUTSAL**

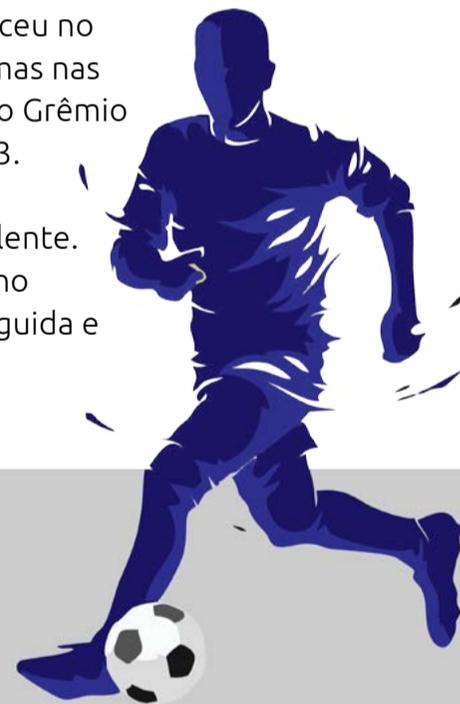
Intensidade nos treinos, amistosos e disputas em Palmeira das Missões deixaram a equipe Maravilha Futsal "na ponta dos cascos" para a estreia na Liga Catarinense de Futsal 2023. Neste sábado (18), às 19h, contra São Miguel do Oeste, fora de casa, a história começará a ser escrita. A Série Ouro será disputada em chave única com oito clubes: Palmitos, Frei Rogério, Faxinal dos Guedes, Campos Novos, Jaridópolis, Pouso Redondo, São Miguel do Oeste e Maravilha.

**CLÁSSICO**

Campeonato Regional da Liga Maravilha, categoria veteranos, marca para este domingo (19), às 9h, CRM X MADALOZZO. É clássico, valendo vaga para a grande final. Um "Derby" (aplica-se ao futebol para determinar um jogo entre duas equipes da mesma cidade) na semifinal traz dificuldade e mais importância. Será um grande jogo. Na fase classificatória dois enfrentamentos: triunfo do CRM por 3 a 1 e no retorno empate em 1 a 1. Temos ciência de que ambas as equipes darão o máximo para chegar na final. Por isso, não aponto favorito! É só preparar o chimarrão e curtir a atmosfera de partida decisiva na manhã de domingo.

**SUB-18**

Jogando nos seus domínios a gurizada do Clube Recreativo Maravilha Sub-18 deixou escapar a classificação. Até venceu no tempo normal, 1 a 0, mas nas penalidades máximas o Grêmio Tunense triunfou, 4 a 3. A campanha na fase classificatória foi excelente. Faltou caprichar mais no mata-mata. Cabeça erguida e vamos para a próxima.



**TRANSPORTES**  
**FoLetto**

**COMÉRCIO DE**  
**AREIA E BRITA**

9 8838 1298

(49) 3664-6853 (49) 99988-0098



**FIQUE TRANQUILO!**  
Seu maior tesouro está em boas mãos!

**De Gasperi**  
SEGUROS

**Despachante**  
**Lunelli**

49 3664-0443 49 3664-0001 | 49 3664-1266

**SUCESSO**

Outlet  
Maravilha  
supera  
expectativas  
e nova  
edição já está  
confirmada

Página 18



## GRUPO DE APOIO INICIA ATIVIDADE DE AUXÍLIO A PESSOAS COM CÂNCER EM MARAVILHA

Encontros serão realizados no auditório da Escola Nossa Senhora da Salette

PÁGINA 9



Promoção de Troca de Óleo  
Veículos em geral

**4X**  
**R\$ 47,00**

Promoção de Troca de Óleo  
Veículos linha diesel e Equinox

**4X**  
**R\$ 76,00**



**VISITA PREMIADA**

**BREGOMAR**

Na contratação de qualquer serviço  
de oficina durante o ano  
de 2023, você concorre a prêmios!

O sorteio acontecerá  
em Dezembro